

MENGO x VASCO É FOGO EM CABO FRIO!

Embaixador foi solto ao amanhecer



Bücher estava com boa aparência

São e salvo!

Largado na Glória



Alegre, sorridente e feliz com o final dos acontecimentos que o envolveram, o embaixador Bücher abraça sua irmã Marrie Anne, que há dois dias o esperava nos jardins da sede da representação Suíça. Ontem, ela estava trajando um vestido vermelho, sinal de festa.

"Agradeço muitíssimo a ajuda que o Governo brasileiro me deu, para me libertar dessa situação tão difícil" — Primeiras palavras do embaixador Giovanni Bücher à imprensa, cinco minutos depois de chegar à sua residência — Ninguém o reconheceu no carro diplomático, que chegou em velocidade — Emacão na embaixada, com lágrimas e nervosismo — Ministro Alfredo Buzaid, o núncio apostólico e o embaixador Pavanhos foram cumprimentá-lo pela manhã — Presidente informado às oito horas pelo SNI — Bücher telefonou para o irmão, em Roma, para tranquilizá-lo — Governo suíço satisfeito em nota oficial — CDD mobiliza oito mil homens imediatamente fechando barreiras e vasculhando os pontos principais da cidade (LEIA NA PAGINA 2)

Arigó, sua glória e sua morte

Leia reportagem sobre o grande médium no segundo caderno desta edição



Arigó quando se preparava para uma de suas fabulosas intervenções

LUTA
DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVII * 17 e 18 de janeiro de 1971 * N.º 5.241

40

centavos

MORRERAM NO 'DELÍRIO DA VELOCIDADE!

Motorista solitário perdeu a direção e foi de encontro à proteção do viaduto da Ilha do Governador — Teve morte horrível — Grupo de militares também foi vítima de acidentes — Dois mortos e feridos — (LEIA NA PAGINA 2)



Luis de Sousa Moura, estrangulado no próprio volante da viatura que dirigia na manhã de ontem

CHACINA NO NORDESTE

4 mortos e 7 feridos na luta pela fazenda

Cento e oitenta capangas, pagos a dez cruzeiros cada um, tentaram expulsar os posseiros — Casas, lavouras e cercas queimadas e açude destruído — Revolta e agitação em Canindé do Ceará — CONTAG pede desapropriação ao presidente Médici — (LEIA NA PAGINA 5)

Carioca está comendo menos carne por causa dos preços

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Impotência já tem cura

(PAGINA 2)

Libertado às primeiras horas de ontem o embaixador suíço

— Olhem: eu não tenho o direito de falar ainda, porque preciso dar conta às autoridades brasileiras. Mas tenho a dizer que agradeço muitíssimo a ajuda que o Governo brasileiro me deu, para me libertar dessa situação tão difícil. Queriam também dizer que lamento muitíssimo a morte do agente Helle, que era uma pessoa que eu estimava muito. Só vim a saber de sua morte pelos terrores depois de alguns dias. Quando fui sequestrado nada vi, nem se o agente foi ferido. É tudo o que posso dizer no momento. Peço desculpas a vocês.

Estas foram as únicas palavras proferidas pelo embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher, diante dos jornalistas e fotógrafos, que cinco minutos depois que o diplomata chegou à sua residência tiveram autorização para ultrapassar os portões. Trajando calça cinza, blusão verde-claro e sapatos pretos e bastante nervoso, o diplomata apresentou-se acompanhado de sua irmã Maria Anna Bucher Maillat, com quem se deixou fotografar abraçado. Lágrimas se misturaram aos gestos de emoção.

A CHEGADA
As 6h40min o carro do corpo diplomático CD-838 chegou à residência da Rua Campo Belo, em velocidade, não deixando suspeitas de que naquela hora terminava o mais longo sequestro (40 dias) ocorrido no Brasil.

O grito de um policial da segurança, alertou que aquela não fora uma chegada rotineira do Buick.

— É o homem mesmo.
Alvorçados, os repórteres foram saber que só dentro de uma hora, Bucher concederia uma entrevista coletiva. Depois das rápidas palavras de desculpa, a entrevista foi adiada para hoje, às 18 horas.

ESTRANHEZA
As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

testa é a versão que provocou a manifestação de estranheza por parte das autoridades e de lá o teria levado para seu apartamento, no Hotel Glória onde Bucher se barbeou, trocou de roupa e pôs os óculos escuros que usava quando surgiu às 6h40min, em sua residência.

CERCO POLICIAL
Minutos depois de confirmado o aparecimento do embaixador, enquanto flôres e corbelhas chegavam à residência, o CODI acionou a operação planejada para capturar os sequestradores, mobilizando mais de oito mil homens, que iniciaram o vassalhamento da cidade, concentrando-se maior contingente no Alto da Boa Vista e Floresta da Tijuca.

A ação se estendeu a São Paulo, Minas e Estado do Rio, com estradas, barreiras e principais aeroportos do país sob vigilância.

Dois suspeitos foram presos na Estrada das Canoas, no Alto da Boa Vista, logo após o início da operação. Um alegou ser médico e outro oficial do Exército, mas como não portavam documentos foram conduzidos para o antigo 4.º Setor de Vigilância, no Alto da Boa Vista.

As 6h40min, o munição apostólico no Brasil, d. Humberto Monsoni, chegou à residência de Bucher, explicando que ia saudar, em nome de todo o corpo diplomático, junto ao Governo do Brasil, o diplomata libertado.

Mais tarde chegou o ministro Alfredo Buzaid, que negou-se a fazer declarações. O embaixador Paranhos do Rio Branco também compareceu à residência da Rua Campo Belo, como representante do Itamaraty.

REAÇÕES
As oito horas, o chefe do SNI, general Carlos Alberto Fontoura, telefonou para a Granja do Rio Pardo, residência de vez do presidente Médici, dando-lhe a informação da libertação do embaixador suíço.

Numa ligação para Roma, o embaixador Giovanni Bucher tranquilizou seu irmão Rodolfo Bucher, que no Lago de Como, na Itália, é proprietário de um hotel. Posteriormente, em declarações à imprensa, Rodolfo confessou-se muito feliz e disse que seu irmão irá a Roma para uma visita, logo depois de um repouso "que ele bem merece".

O SEQUESTRO
O embaixador suíço foi sequestrado no dia 7 de dezembro, na Rua Conde de Bascendi, no Catete, quando se dirigia para a sede da embaixada. De lá, fugiu e se refugiou em outro local, no qual partiu para o cativo. No episódio, o agente federal Mário Carvalho Araújo, que cuidava da segurança do diplomata, recebeu um balço que lhe destruiu a coluna vertebral, vindo morrer no dia seguinte, no Hospital Miguel Couto. No dia seguinte, a primeira mensagem dos sequestradores.

No dia 23 chegava ao Brasil o embaixador Max Feller, que depois de um encontro com o chanceler Gibson Barboza, declarava-se satisfeito com a disposição do governo de tudo fazer para o resgate. Depois de difíceis negociações, uma lista de 70 presos que deveriam ser libertados, foi estabelecida como o preço do resgate, tendo embarcado para o Chile no dia 13 de janeiro.

Quatro dias depois dos batidos trem viajando, o embaixador foi libertado.

OS QUE RESTAM SEQUESTRADOS
MONTESVIDEO 17 (EP) — Depois de ter sido colocado em liberdade, no Rio de Janeiro, o embaixador suíço no Brasil, Giovanni Enrico Bucher, somente continuou sequestrados três pessoas, e os três no Uruguai por

mesma organização guerrilheira: os Tupamaros.
São eles o cônsul do Brasil no Uruguai, Alípio Dias Gomes, e o agrônomo norte-americano Claude Fly e o embaixador da Inglaterra em Montevideo, Geoffrey Jackson.
O primeiro foi sequestrado no dia primeiro de julho de 1970, o segundo, no dia sete de agosto do mesmo ano, e o terceiro no dia oito último, sem que até agora se tenha qualquer notícia dos três a única coisa que é certa é que estão em poder dos Tupamaros.

SATISFAÇÃO NA SUÍÇA
BERNA, 17 (EFE) — "O Conselho Federal Helvético afirma com entusiasmo a grande satisfação do resultado das amplas negociações entre o governo brasileiro e os sequestradores do embaixador Bucher. O governo suíço está agradecido ao governo brasileiro por ter atuado de forma que o embaixador Bucher tenha sido encontrado e salvo, de acordo com as garantias dadas repetidamente".

Com estas palavras, que se incluem em uma breve nota oficial, o governo de Berna mostra sua satisfação pela libertação, nas primeiras horas de ontem, do embaixador suíço no Brasil, Giovanni Enrico Bucher, depois de 40 dias de cativeiro.

COMENTARIO
Pierre Graber, que se fletou pela satisfatória solução do sequestro de Giovanni Enrico Bucher, fez um elogioso comentário da atuação do embaixador extraordinário, Max Feller, elogiando a prontidão com que atuou. Ao mesmo tempo, manifestou a generosidade demonstrada pelas autoridades brasileiras.

"O Governo brasileiro — precisou — levou a cabo seu compromisso com grande seriedade, durante todo o desenvolvimento do caso." Esta atitude das autoridades do Rio de Janeiro se concretiza em algo que os

exponentes do Conselho Federal Suíço haviam solicitado apressadamente. Que não fosse feito nada que pudesse colocar em perigo a integridade física ou a vida do embaixador sequestrado.

Segundo se indica em fontes oficiais de Berna, o caso se dá como terminado definitivamente e uma prova disso é que a missão de Max Feller no Rio de Janeiro será dada como terminada e regressará imediatamente ao seu posto habitual, em Luxemburgo.

NA JUSTIÇA
LECIO TABORDA

UM SEGUROU E OUTRO ESFAQUEOU — 16 anos de reclusão e mais dois anos de medida de segurança, foi a pena imposta pelo juiz do 1.º Tribunal do Juri, doutor Zalkind Piatigorski, a Alvaro Campos Denico, o Alvinho, acusado de ter imobilizado com uma gravata Sérgio Daniel de Oliveira Peixoto, mandando que um menor de 18 anos o ferisse com golpes de instrumento perfurante até a morte. O crime foi cometido na Ladeira dos Guararapes e o motivo alegado pelo réu foi a ameaça de uma suposta cura pela vítima.

CORREU NA BOLA E NAO VIU O JIPE — O doutor Gerson Corderio, promotor da Auditoria de Justiça Militar do Estado da Guanabara, apresentou denúncia contra o soldado da Polícia Militar José Carlos de Andrade, que ao dirigir uma viatura do 3.º Batalhão, sem as devidas cautelas, atropelou Antônio Falset, que jogava futebol na via pública, produzindo-lhe escoriações. Disse mais ainda o promotor que o denunciado estava de serviço e que ocorreu a vítima após o atropelamento.

JUÍZ SOCORREU MENDIGA — O doutor Mauro Junqueira Bastos, juiz da 1.ª Vara Civil e seu escrivão, doutor Antônio Carlos Leite Penteado, quando navegavam pela pista próxima da praia de Botafogo com destino a Copacabana, por volta das 18 horas, viram uma mendiga sentada no meio da pista gesticulando desesperadamente entre os carros que se desviavam para não atingi-la. Imediatamente saltaram e ficaram indignados ao saberem que a mesma fora atropelada e que se encontrava no local há mais de 15 minutos sem que ninguém a socorresse. Enquanto o juiz ficou desviando o trânsito o escrivão foi solicitar socorro médico. Pouco depois surgiu uma ambulância particular cujo motorista se ofereceu para remover a acidentada. Depois que os dois se identificaram e prometeram acompanhá-la, o motorista disse que receava meter-se em complicações. No Pronto Socorro de Botafogo, a velha mendiga, em prantos, agradeceu, jurou que ia pedir ao pai-de-santo para protegê-la por toda a vida.

CUIDADO COM OS IMPOSTOS — Porque não pagar ao Estado da Guanabara a importância de 200 mil cruzeiros, provenientes de imposto de vendas e consignações, o juiz Sérgio Mariano, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, determinou a venda, em leilão, das máquinas da fábrica de calçados Fox. O leilão ocorrerá na Rua Mendonça, 1 e 10, no dia 18, às 14 horas.

TIROTEIO NA RUA DO SENADO — José da Silva Teófilo, por motivos fúteis, atirou em Severino Furtado Fonseca, matando-o, como positivo o laudo de necropsia do Instituto Médico-Legal. No mesmo instante, Pedro Alcântara Duarte, que se encontrava no local, atirou em José da Silva Teófilo tentando matá-lo. Ambos foram denunciados pelo promotor Rodolfo Avena, em exercício no 1.º Tribunal do Juri.

JUIZES DE PANTÃO — Na Justiça Federal, estará de plantão o juiz em exercício na 3.ª Vara, Na Justiça Comum, o juiz Fernando Pinto, da 13.ª Vara Criminal. Em seus gabinetes, atenderão os interessados, no horário de 12 às 16 horas.

Estudante Antônio Travesso Júnior, do curso ginasial do Colégio Pedro II, na foto ao lado do major aviador Nelson de Queiroz Gardel, oficial-adjunto do Centro de Relações Públicas da Aeronáutica, recebe o prêmio de vencedor do concurso literário O que sabe você sobre a FAB, referente à Semana da Asa de 1970. Ganhou uma passagem de ida e volta Rio-Buenos Aires. Vai em companhia de seu pai, sr. Antônio Travesso. O concurso foi promovido sob os auspícios do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (CSSA)

MORTOS E FERIDOS NO TRÂNSITO LOUCO!
Dois mortos e um ferido foi o resultado trágico de dois acidentes ocorridos ontem, pela madrugada. Um foi na descida da viaduto da ilha do Governador, quando o motorista perdeu a direção e chocou-se com a proteção do viaduto. O outro deu-se com o veículo que transportava dois militares. Ambos foram socorridos, mas um morreu ao receber os primeiros socorros.

MORTE HORRÍVEL
Na descida do viaduto da ilha do Governador, onde naturalmente iria alcançar a Avenida Brasil, Luís de Sousa Moura (português, casado, 24 anos, Rua Pinheiro, 236), desgratou-se e caiu violentamente com o pássaro existente à margem, que serve de proteção. Teve morte horrível impressionada entre as feridas, sendo retirado posteriormente por bombeiros do posto de

Impotência já tem cura
Trata-se de um produto da própria natureza, cujas propriedades têm feito verdadeiros milagres. Recentemente, foram publicados vários livros sobre o assunto, no Brasil, o Dr. Felipe Decourt afirma produzir a Gêlia Real Longevitex "maior resistência à fadiga, euforia, maior confiança em si mesmo... e aumenta as capacidades sexuais".

Além da impotência sexual:
A Gêlia Real Longevitex tem o poder de curar várias enfermidades como: cansaço mental, insônia, diabetes — O Dr. O. Izar fez experiências em doentes cujas doenças eram: pressão arterial, anemia e raquitismo, falta de apetite,

síndromes reumáticas causadas por musculares, dores dos membros distais digestivos, vômito de fôlego, tosse e bronquite. A Gêlia Real Longevitex aplicada no organismo humano, age maravilhosamente sobre uma infinidade de moléculas ainda não especificadas. A Gêlia Real Longevitex não tem contra-indicações, quer em crianças ou adultos.

No empenho de servir produto recém-preparado, os produtores contam com distribuidores exclusivos, fazendo entregas diretas ao consumidor. Na Guanabara, poderá ser encontrada na Rua Uruguiana nº 16 109 andar, sala 1.003, a preços módicos, aceitando pedidos pelo reembolso postal, para qualquer parte do Brasil.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

lução do sequestro de Giovanni Enrico Bucher, fez um elogioso comentário da atuação do embaixador extraordinário, Max Feller, elogiando a prontidão com que atuou. Ao mesmo tempo, manifestou a generosidade demonstrada pelas autoridades brasileiras.

"O Governo brasileiro — precisou — levou a cabo seu compromisso com grande seriedade, durante todo o desenvolvimento do caso." Esta atitude das autoridades do Rio de Janeiro se concretiza em algo que os

exponentes do Conselho Federal Suíço haviam solicitado apressadamente. Que não fosse feito nada que pudesse colocar em perigo a integridade física ou a vida do embaixador sequestrado.

Segundo se indica em fontes oficiais de Berna, o caso se dá como terminado definitivamente e uma prova disso é que a missão de Max Feller no Rio de Janeiro será dada como terminada e regressará imediatamente ao seu posto habitual, em Luxemburgo.

NA JUSTIÇA
LECIO TABORDA

UM SEGUROU E OUTRO ESFAQUEOU — 16 anos de reclusão e mais dois anos de medida de segurança, foi a pena imposta pelo juiz do 1.º Tribunal do Juri, doutor Zalkind Piatigorski, a Alvaro Campos Denico, o Alvinho, acusado de ter imobilizado com uma gravata Sérgio Daniel de Oliveira Peixoto, mandando que um menor de 18 anos o ferisse com golpes de instrumento perfurante até a morte. O crime foi cometido na Ladeira dos Guararapes e o motivo alegado pelo réu foi a ameaça de uma suposta cura pela vítima.

CORREU NA BOLA E NAO VIU O JIPE — O doutor Gerson Corderio, promotor da Auditoria de Justiça Militar do Estado da Guanabara, apresentou denúncia contra o soldado da Polícia Militar José Carlos de Andrade, que ao dirigir uma viatura do 3.º Batalhão, sem as devidas cautelas, atropelou Antônio Falset, que jogava futebol na via pública, produzindo-lhe escoriações. Disse mais ainda o promotor que o denunciado estava de serviço e que ocorreu a vítima após o atropelamento.

JUIZ SOCORREU MENDIGA — O doutor Mauro Junqueira Bastos, juiz da 1.ª Vara Civil e seu escrivão, doutor Antônio Carlos Leite Penteado, quando navegavam pela pista próxima da praia de Botafogo com destino a Copacabana, por volta das 18 horas, viram uma mendiga sentada no meio da pista gesticulando desesperadamente entre os carros que se desviavam para não atingi-la. Imediatamente saltaram e ficaram indignados ao saberem que a mesma fora atropelada e que se encontrava no local há mais de 15 minutos sem que ninguém a socorresse. Enquanto o juiz ficou desviando o trânsito o escrivão foi solicitar socorro médico. Pouco depois surgiu uma ambulância particular cujo motorista se ofereceu para remover a acidentada. Depois que os dois se identificaram e prometeram acompanhá-la, o motorista disse que receava meter-se em complicações. No Pronto Socorro de Botafogo, a velha mendiga, em prantos, agradeceu, jurou que ia pedir ao pai-de-santo para protegê-la por toda a vida.

CUIDADO COM OS IMPOSTOS — Porque não pagar ao Estado da Guanabara a importância de 200 mil cruzeiros, provenientes de imposto de vendas e consignações, o juiz Sérgio Mariano, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, determinou a venda, em leilão, das máquinas da fábrica de calçados Fox. O leilão ocorrerá na Rua Mendonça, 1 e 10, no dia 18, às 14 horas.

TIROTEIO NA RUA DO SENADO — José da Silva Teófilo, por motivos fúteis, atirou em Severino Furtado Fonseca, matando-o, como positivo o laudo de necropsia do Instituto Médico-Legal. No mesmo instante, Pedro Alcântara Duarte, que se encontrava no local, atirou em José da Silva Teófilo tentando matá-lo. Ambos foram denunciados pelo promotor Rodolfo Avena, em exercício no 1.º Tribunal do Juri.

JUIZES DE PANTÃO — Na Justiça Federal, estará de plantão o juiz em exercício na 3.ª Vara, Na Justiça Comum, o juiz Fernando Pinto, da 13.ª Vara Criminal. Em seus gabinetes, atenderão os interessados, no horário de 12 às 16 horas.

Estudante Antônio Travesso Júnior, do curso ginasial do Colégio Pedro II, na foto ao lado do major aviador Nelson de Queiroz Gardel, oficial-adjunto do Centro de Relações Públicas da Aeronáutica, recebe o prêmio de vencedor do concurso literário O que sabe você sobre a FAB, referente à Semana da Asa de 1970. Ganhou uma passagem de ida e volta Rio-Buenos Aires. Vai em companhia de seu pai, sr. Antônio Travesso. O concurso foi promovido sob os auspícios do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (CSSA)

MORTOS E FERIDOS NO TRÂNSITO LOUCO!
Dois mortos e um ferido foi o resultado trágico de dois acidentes ocorridos ontem, pela madrugada. Um foi na descida da viaduto da ilha do Governador, quando o motorista perdeu a direção e chocou-se com a proteção do viaduto. O outro deu-se com o veículo que transportava dois militares. Ambos foram socorridos, mas um morreu ao receber os primeiros socorros.

MORTE HORRÍVEL
Na descida do viaduto da ilha do Governador, onde naturalmente iria alcançar a Avenida Brasil, Luís de Sousa Moura (português, casado, 24 anos, Rua Pinheiro, 236), desgratou-se e caiu violentamente com o pássaro existente à margem, que serve de proteção. Teve morte horrível impressionada entre as feridas, sendo retirado posteriormente por bombeiros do posto de

Impotência já tem cura
Trata-se de um produto da própria natureza, cujas propriedades têm feito verdadeiros milagres. Recentemente, foram publicados vários livros sobre o assunto, no Brasil, o Dr. Felipe Decourt afirma produzir a Gêlia Real Longevitex "maior resistência à fadiga, euforia, maior confiança em si mesmo... e aumenta as capacidades sexuais".

Além da impotência sexual:
A Gêlia Real Longevitex tem o poder de curar várias enfermidades como: cansaço mental, insônia, diabetes — O Dr. O. Izar fez experiências em doentes cujas doenças eram: pressão arterial, anemia e raquitismo, falta de apetite,

síndromes reumáticas causadas por musculares, dores dos membros distais digestivos, vômito de fôlego, tosse e bronquite. A Gêlia Real Longevitex aplicada no organismo humano, age maravilhosamente sobre uma infinidade de moléculas ainda não especificadas. A Gêlia Real Longevitex não tem contra-indicações, quer em crianças ou adultos.

No empenho de servir produto recém-preparado, os produtores contam com distribuidores exclusivos, fazendo entregas diretas ao consumidor. Na Guanabara, poderá ser encontrada na Rua Uruguiana nº 16 109 andar, sala 1.003, a preços módicos, aceitando pedidos pelo reembolso postal, para qualquer parte do Brasil.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

LEGIAO DA VOA VONTADE — Avenida Rio Branco, 43 — 3º andar — GB — Telefone: 243-5842.

Refôrço à vigilância dos bancos

O Estado do Rio de Janeiro, com o Serviço de Segurança Bancária, Industrial e Comercial, cuja finalidade é colaborar com os poderes públicos no serviço de vigilância, segurança e proteção das empresas privadas.

A organização foi oficializada pelo Governo Federal e seus vigilantes envolverão uniformes aprovados pelas Forças Armadas, nas cores marrom e azul claro.

A sede principal do SSBIC fica na Av. Governador Roberto Silveira, 1057, Nova Iguaçu, estando na direção geral o coronel Almir Pinheiro de Mendonça.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

— Alerta todos os carros, que o embaixador foi encontrado e vai em direção à sua residência.
A outra versão: o embaixador, deixado nas proximidades do hotel, teria telefonado e sido atendido pelo conselheiro William Bucher, que recebeu o pedido para ser apanhado. O conselheiro saiu para apanhá-lo.

As autoridades da segurança receberam com estranheza a versão de que William Bucher, encarregado de negócios da Embaixada da Suíça, tenha recebido, às 3 horas, o telefonema dos sequestradores avisando que o embaixador se encontrava livre e não tinha comunicado imediatamente.

O local em que o embaixador foi deixado pelos sequestradores não foi ainda revelado oficialmente, presumindo-se que tenha sido nas proximidades do Hotel Glória.

Após a mensagem telefônica, o carro diplomático CD-83, levando o embaixador interno Max Feller, o conselheiro William Bucher e dois agentes, partiu da embaixada para o local indicado, enquanto simultaneamente, dois buscas bem, com oito agentes, saíram da residência da Rua Campo Belo.

VERSÕES
Uma das versões, que está sendo a mais aceita, dá conta que, ao ser deixado em frente ao Hotel Glória, no outro lado da rua, teria se dirigido à portaria do hotel, de onde avisou a sua residência de sua liberdade. Uma mensagem dada pelo rádio de um carro do CODI, que estava em frente à sede da embaixada, no Catete, vem em confirmação dessa versão.

Sepultado ontem o jovem mergulhador

Rondon está otimista e desmente que existe crise política no País

O sr. Rondon Pacheco, depois de regressar do estrangeiro e de tomar pé a respeito da situação, fez declarações otimistas, quando ao trabalho dos governistas e oposicionistas, em favor da normalização política. O presidente da ARENA e governador eleito de Minas é de opinião que os políticos saíram fortalecidos do pleito de 15 de novembro último, mas a hora ainda é de responsabilidade. Adverte, portanto, que compete ao presidente da República a tomada de certas decisões que se ligam ao processo de abertura.



Rondon Pacheco revelou otimismo em declarações sobre a situação política

Não acredita, o sr. Rondon, na existência de uma crise política. A seu ver, só o mecanismo institucional apresenta falhas.

Quanto a seu partido, julga o ex-chefe da Casa Civil do marechal Costa e Silva encontrar-se em condições de cumprir plenamente o calendário marcado pelo general Médici.

Punição em Minas

O MDB mineiro não tomara, pelo menos nos próximos dias, nenhuma medida punitiva contra os seus filiados que infringiram a lei de fidelidade partidária. Entretanto, o assunto continua a ser estudado pela comissão encarregada de estudar a situação dos infelizes. Compõe-se a comissão dos srs. Renato Azeredo, Emílio Hadad e José Luis Bacarini.

Articulação

O presidente em exercício do MDB de São Paulo, deputado Francisco Amaral, em companhia do parlamentar pernambucano Tales Ramalho, foi a Paraíba, onde se encontrou com chefes locais oposicionistas. A finalidade da viagem é a rearticulação do MDB. Ao mesmo tempo, os próceres emedebistas estudam, em plano nacional, meios de combater a sublegenda e ao voto vinculado, sob a conhecida alegação de que a eleição de 15 de novembro comprovou os prejuízos que aqueles dois dispositivos causam aos oposicionistas.

Goulart no Paraguai

A sra. Maria Tesesa confirma a notícia de que o sr. João Goulart foi a Assunção para tratar de sua mudança do Uruguai para o Paraguai. Ao mesmo tempo, a sra. Maria Teresa desautorizou a versão de que essa mudança redundava em desaprêzo ao país que acolheu o ex-presidente da República, logo depois de sua deposição, em 1964.

EDITORIAL

Porque não se liberta Gomide, depois de Bücher?

A LIBERTAÇÃO do embaixador Giovanni Enrico Bücher encerra mais um irritante episódio que marca a ação do terrorismo no Brasil.

FOI a reportagem que aguardava o diplomata em sua residência oficial surpreendida pelo aparecimento do sr. Bücher, já em carro da embaixada e em companhia do encarregado de negócios de seu país.

AGORA, ante a sensação de alívio, surge a pergunta: e o cônsul Gomide? Vai nosso cônsul continuar indefinidamente em mãos dos Tupamaros?

EXCESSIVAMENTE fatigado e disposto a falar sobre o sequestro só depois de se avistar com as autoridades brasileiras, o embaixador da Suíça ainda assim não quis deixar de manifestar seu agradecimento ao Governo brasileiro, que usou de todos os recursos admissíveis e a seu alcance, para cumprir o dever de zelar pela integridade física de um representante diplomático.

PRECISAMOS examinar os dois casos do ponto de vista das responsabilidades dos governos: o Governo brasileiro, no caso Bücher e o governo uruguaio, no caso Gomide. Ninguém pode raciocinar tomando como base, principalmente, a ação dos terroristas de cá e de lá, o que importaria em reconhecimento tácito do terror, como uma espécie de Estado dentro do Estado.

REVELAM os casos Bücher e Gomide dois procedimentos diversos, por par-

te dos Governos de Brasília e de Montevideu. Somos de parecer que as concessões a que nosso Governo, neste último caso, se viu mais uma vez obrigado a fazer, não o diminuem, mas o engrandecem. O general Médici colocou acima de tudo a vida de um agente diplomático. Levou a sério, assim, uma responsabilidade claramente definida, perante as leis que regem o convívio entre as nações civilizadas e policiadas. A mesma coisa não se pode dizer em face da flegma uruguaia. Em Montevideu, procura-se, através do quase nivelamento com o terrorismo, aporrear uma força que possivelmente precisará ser aporreada. Então, os deveres impostos pelas leis internacionais e pelo sentimento de solidariedade humana passam a segundo plano, pois outro poder mais alto se levanta: a disputa um tanto esportiva entre dois tipos de organização. De um lado o aparelho de segurança governamental e do outro lado a audácia desabusada dos Tupamaros.

QUEM se julga, no caso Gomide, responsável pelas normas de conduta dos governos que aceitam sérios compromissos, toda vez que aceitam as credenciais de um representante diplomático? Ninguém pode responder a esta pergunta, mas uma coisa está fora de dúvida. No caso Bücher, o alto sentimento de responsabilidade governamental e humana com que agiu nosso Governo, longe de prestigiar, desprestigiou o terror. A mesma coisa não se pode dizer quanto ao procedimento dos principais responsáveis pelo interminável cativo do cônsul Gomide.



TÓPICOS

A atual Assembleia Legislativa inspira mais confiança. É de nível intelectual invejável. Há compositores de sambas, mas, analfabeta, não. O recinto pode ser transformado numa quadra, onde todos sacudirão o pé. Maria Rosa pode contagiar seus pares. Mas garantimos: o estribilho será cantado certinho.

O carioca elegu bachareis em Direito, professores, dentistas, engenheiros e jornal-

istas. É um terço da Assembleia é de médicos. E um deles conhece mais de tuberculose do que Delfim Neto de sonografia... É o dr. José Pláto.

Portanto, se a Assembleia não der no couro, os candidatos, nas futuras eleições, não podem atribuir culpa à ignorância do eleitorado das passadas. O homem da favela não elegeu favelados. Deu cadeira aos rochas do asfalto.

Dois grandes do mundo social andam se torturando. Um é o Flávio e o outro é o Ibrahim.

O Flávio morde o Ibrahim por todos os lados. E o Ibrahim, fazendo pouco dos dentes do ex-cônsul, diz que o Flávio somente late, enquanto ele prossegue montado no seu camelo seguindo a caravana.

Flávio sem dúvida ainda é mais caposo. Na campanha da grana, para a libertação do Gomide, Flávio souou a camisa. Pedir dinheiro é fácil mas arranjá-lo é espeto. E Flávio lutou, como leão, gastando a saúde e, finalmente, sem lograr a grana desejada. Portanto é justo que a mordida de Flávio não atemorize por enquanto o Ibrahim. Mas, quando o Flávio descançar?

Não menos um caracol por um cronista social. Quase todo cronista social é, além de burro, sem educação. Da com mais arte um coelho do que uma ideta do que há na sociedade. E o Ibrahim, por isso é um ótimo cronista social.

Onde se presa a etiqueta, o Ibrahim não vai. Quando o Ibrahim posa, aloja o pandeiro na mesa e segura o caco. E não pensam que o Ibrahim assim faz, com medo do Chacrinha levantar-se e revoltar para uma panelada de moçoito.

E porque o cara é grosso. Mais grosso do que o Flávio.

Servidores ferroviários têm novas normas para concessão de benefícios

A Secretaria de Seguros Sociais do INPS vem de baixar ato revogando disposições anteriores e fixando normas a serem observadas para a concessão de benefícios devidos a ferroviários servidores públicos e autárquicos cedidos à Rede Ferroviária Federal S.A., inclusive no tocante aos beneficiários em manutenção.

Ficou estabelecido que a concessão do auxílio-natalidade, do auxílio-reclusão e do auxílio para tratamento fora do domicílio aos servidores públicos (administração direta) e autárquicos (administração indireta), bem como a da pensão e do auxílio-funeral aos dependentes destes últimos, obedecerão às normas em vigor para os segurados do regime geral.

O disposto na Orientação de Serviço não se aplica aos ferroviários servidores públicos estaduais cedidos à Rede Ferroviária.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Só ontem o Vaticano informou ao Mundo que aboliu a pena de morte! Um jornal romano, há dias, em manchete, verberou a atitude de Paulo VI ao pedir clemência para presos políticos condenados à morte na União Soviética e na Espanha, sem atentar para o fato de que, no Estado do Vaticano, ainda vigorava a pena máxima. Desmentido o jornal, o Vaticano afirmou que a pena capital havia sido abolida em 1969, e que a lei nesse sentido foi publicada, sem alarde, na Gazeta Latina.

Está marcado para o próximo dia 20 um banquete promovido pelo alto comando da ARENA paulista. O rega-bofe, afirmam os próceres arenistas, não tem qualquer sentido de bajulação ao senhor Laudo Natel. O seu objetivo é arranjar uma grana gordá para minorar a prontidão em que anda o partido governista em sua seção local. O governador Laudo Natel, realmente, comerá e beberá na grande mesa, mas para isto pagou a sua parte.

O novo embaixador do Japão no Brasil, sr. Shigero Nakamura, disse em Brasília que há hoje excelente clima para intensificação do intercâmbio Brasil-Japão, nos mais variados setores, sobretudo em termos comerciais, tecnológicos e econômicos. Disse, ainda, que, antes de viajar para o nosso País, manteve contato com líderes empresariais japoneses e que deles ouviu a afirmação de que, hoje, as possibilidades de bons negócios são as melhores possíveis, e que, atualmente,

o Japão importa mais do Brasil do que para ele exporta.

Nelson Carneiro (não confundir com Nelson Carneiro) deputado à Assembleia de Pernambuco, está querendo processar o cantor Roberto Carlos por causa da música Jesus Cristo. Diz o chimango legislador que a letra da sensacional música "atenta contra os nossos bons costumes, além de ser uma blasfêmia, e que desrespeita o nome de Jesus Cristo." Não satisfeito, o ganjão apela para que a censura proíba a divulgação da música e puna o cantor Roberto Carlos. Em matéria de demagogia barata e besta, a proposição do Nelson Carneiro bateu todos os recordes nacionais.

Está no Rio o governador do Maranhão, senhor Antônio Dinho. Dizem que veio, afilto, arranjar um meio de salvar o Banco do Estado, que está às voltas com títulos protestados. O Banco do Nordeste, sem que saiba o motivo, não quis reformar um empréstimo de 10 bilhões feito pelo Governo passado. As burras do grande Estado estão vazias e o funcionalismo local não vê dinheiro desde novembro do ano passado.

Está de parabéns o delegado Paçanha por ter proibido o uso de copos de vidro nos bailes carnavalescos. Medida sensata e inteligente que, por certo, diminuirá o número de feridos nos excessos normalmente cometidos pelos que enchem a cuca além da medida.

Arca de Noé

José Inácio

Chave de boca em punho, limpando as mãos no macacão mescla, o sr. Rondon Pacheco levantou a cabeça do capô e fez o diagnóstico: "Não há crise política no Brasil. Há uma crise no mecanismo político". Ótima notícia. As crises políticas exigem cura demorada. Sendo, no entanto, mecânica, a crise pode ser solucionada com uma simples mudança de platinado ou carburador.

Aconteceu, porém, o inevitável. Em volta do carro enguiçado surgiram os costumeiros púlpitos de amadores. O sr. Geraldo Freire, por exemplo, não parece considerar o defeito mecânico, ou de mecanismo político. A respeito da situação nacional acha não estarmos queimando óleo, não se devendo, portanto, "fazer insinuações junto ao presidente da República sobre a revogação do Ato nº 3". Condenando as insinuações, o sr. Geraldo

Freire ao mesmo tempo insinuava uma censura a entrevista em que o seu ilustrado confratão Magalhães Pinto falou em favor da linha de abertura, no sentido de que haja participação ampla na vida pública a começar pelos políticos os quais, afinal de contas, normalmente praticam, por dever de ofício, a ciência do governo dos povos. Outro curioso a intervir junto ao mecânico Rondon foi o sr. Batista Ramos. Acha que os políticos devem fazer política, mas não muito. E acrescenta: "Não devemos ir com muita sede ao pote".

Devem os especialistas da ciência do governo voltar a dirigir os povos? O mecânico e os amadores palpitantes acham que sim, mas não sabem como nem quando. Quem poderá ajudá-los com uma colher de chá?

Coluna do comerciário

(Exclusivo para LD)
LUIZANT DA MATA ROMA

Registramos com justo orgulho a visita do sr. Alfredo Leonardo Bravo, médico ilustre e destacadíssima personalidade do mundo da ciência que, na qualidade de chefe do Departamento de Administração dos Serviços de Atendimento da OMS — Organização Mundial da Saúde — está percorrendo o Brasil. O ilustre titular da OMS considerou boas as instalações de assistência médica do SEC.

Solicitamos aos companheiros Valdeir Correia, da Drograria Correia Ltda., e José Maia Pinto, da Constanta Eletrônica S. A. que compareçam a Secretaria do SEC para regularizarem a sua situação no expediente do empréstimo que lhes foi concedido pela Caixa Econômica Federal, por nosso intermédio.

Informamos aos companheiros da Tranforte S. A. que estamos insistindo junto ao Departamento Regional do Trabalho, para a liquidação das horas extras, salário-família e férias devidas e não pagas.

Aos companheiros que residem

em Campo Grande, informamos que a Drograria Luso Limitada, estabelecida na Rua Cel. Agostinho, 17, concede aos associados do SEC o desconto de 10% sobre as compras de drogas e perfumarias.

O professor Machado, responsável pelo curso de óptica, ministrado sob os auspícios do SEC, informa aos interessados que, as inscrições se encerram imprimeiramente a 31 de janeiro.

Na próxima quinta-feira, 21, às 19 horas, nos auditórios do SEC será realizada uma conferência acerca do sindicalismo e suas tendências, na Revolução.

Informamos ao companheiro José Claudino Chaves que, no dia 21, às 15h10min deverá comparecer perante a 8.ª JCI na qual se procederá a audiência de conciliação e julgamento na ação que move contra o Supermercado Maracanã.

DOS PRECOS

Figure 1

Desenhistas na LUTA

Geraldo Pereira de Sousa — Presidente do sindicato

EMPRESTIMOS PARA OS DESENHISTAS:

Comunicamos aos nossos representados que, atendendo aos legítimos interesses de nossa categoria enviamos expediente ao dr. João Mário de Medeiros, delegado regional do Trabalho solicitando e habilitação da entidade para a obtenção do empréstimo instituído pela Portaria Ministerial nº 3.617/70. Nossa solicitação foi feita em caráter especial, visto que muitas entidades não dispõem em seus quadros sociais dos 20% exigidos pela Portaria nº 88. Nossa solicitação foi protocolada na DRT/GB sob o nº 10805/71.

CURSO PROFISSIONAL

Reiteramos o comunicado aos interessados que em março próximo serão realizados dois cursos de desenhos, um para principiantes e outro para os profissionais que desejam ingressar em outras especialidades, podendo os interessados procurar maiores esclarecimentos através do telefone 223-51-50 ou diretamente na sede da entidade, à Av. Marechal Floriano, 143, 9º andar.

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

Sexta-feira última em concorrida assembleia da categoria, foram aprovadas as alterações a serem introduzidas nos Estatutos da entidade quando o mesmo será adaptado à legislação vigente.

BEBE — BOLSAS DE ESTUDOS

Voltamos a comunicar aos nossos representados que, desde o dia 2 último, de acordo com a resolução N° número 17/70, encontram-se abertas as inscrições para obtenção ou renovação de bolsas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Comunicamos aos nossos representados que, através do dr. Ulisses Riedel de Resende, advogado da entidade mais dois processos foram ganhos na Justiça do Trabalho, um na 10ª Junta de nº 876/70 e o outro na 1ª Junta de nº 1.246/69, o primeiro foi ajuizado contra a Construtora Minas Gerais Comércio e Indústria S.A. e o segundo contra a Cia. Deodoro Industrial (América Fabril). As duas empresas foram condenadas a pagar os salários de seus desenhistas instituídos pelas decisões do Tribunal Superior do Trabalho.

SOCIAIS

Decto Dantas

ANIVERSARIOS

Comemoramos hoje, festivamente, seu aniversário natalício, o jovem Lúcio Ribeiro do Amaral, filho do casal Claudio-Celina Dias do Amaral.

A data de hoje, também, o aniversário da art.ª Isabel de Oliveira Brito, filha do casal Marcelo-Ama Maria Gonçalves de Sousa Brito.

Está aniversariando, hoje, o menor Humberto Guimarães de Freitas, filho do casal Alexandre-Dulcivalina Rodrigues de Freitas.

Completa, hoje, 15 anos de idade, o jovem Elisabete Moreira Régio, filha do casal Ronaldo-Geralda Costa Régio.

Aniversaria, hoje, a art.ª Maria da Glória Vasconcelos, digníssima esposa do conceituado industrial Paulo Vasconcelos de Sousa Vasconcelos.

NASCIMENTOS

Nasceu Ana Regina Mendonça de Freitas, filha do casal Ricardo-Lúcia Gomes de Freitas.

Keti em festa e luz de casa, Roberto-Delfino Moreira Lima com o nascimento de sua filha Leonora.

BATIZADOS

Batizase, hoje, na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, a menina Célia Regina, filha do distinto casal Marco Antônio-Santa Maria Gonçalves da Nóbrega.

NOIVADOS

Celebraram noivados a art.ª Joacilene Cardoso de Almeida e o sr. Alonzo Correia de Castro.

Noivaram, ontem, a art.ª Rosângela Pereira Guimarães e o sr. Antônio Teixeira de Azevedo.

PENSAMENTOS

"A humildade e verdadeiro consolo do homem".

(Tomaz)

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Processo nº 1.509
Esc. Jayme

EDITAL DE PRAÇA, na forma abaixo:

O DOUTOR

HUMBERTO DEONOP BATISTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

que o presente edital vem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 2 de março de 1971, às 15 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará a público leilão no Salão do Palácio da Justiça o bem penhorado de ADELINO MONTEIRO e SUA MULHER, tendo em vista, processar-se por este Juiz e Cartório uma Ação Ordinária movida por EDUARDO NATARIA BRANCO e OUTROS contra o supracitado acima mencionado, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. Ciente de que este Juiz funciona no Novo Palácio da Justiça, terceiro andar, LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 243; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 245; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 247; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 249; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 251; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 253; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 255; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 257; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 259; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 261; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 263; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 265; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 267; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 269; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 271; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 273; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 275; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 277; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 279; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 281; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 283; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 285; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 287; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 289; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 291; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 293; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 295; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 297; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 299; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 301; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 303; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 305; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 307; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 309; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 311; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 313; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 315; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 317; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 319; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 321; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 323; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 325; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 327; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 329; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 331; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 333; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 335; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 337; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 339; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 341; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 343; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 345; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 347; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 349; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 351; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 353; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 355; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 357; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 359; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 361; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 363; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 365; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 367; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 369; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 371; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 373; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 375; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 377; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 379; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 381; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 383; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 385; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 387; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 389; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 391; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 393; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 395; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 397; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 399; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 401; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 403; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 405; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 407; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 409; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 411; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 413; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 415; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 417; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 419; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 421; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 423; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 425; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 427; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 429; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 431; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 433; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 435; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 437; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 439; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 441; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 443; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 445; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 447; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 449; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 451; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 453; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 455; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 457; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 459; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 461; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 463; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 465; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 467; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 469; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 471; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 473; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 475; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 477; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 479; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 481; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 483; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 485; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 487; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 489; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 491; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 493; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 495; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 497; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 499; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 501; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 503; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 505; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 507; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 509; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 511; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 513; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 515; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 517; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 519; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 521; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 523; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 525; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 527; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 529; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 531; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 533; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 535; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 537; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 539; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 541; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 543; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 545; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 547; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 549; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 551; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 553; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 555; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 557; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 559; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 561; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 563; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 565; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 567; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 569; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 571; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 573; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 575; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 577; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 579; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 581; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 583; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 585; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 587; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 589; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 591; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 593; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 595; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 597; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 599; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 601; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 603; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 605; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 607; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 609; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 611; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 613; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 615; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 617; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 619; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 621; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 623; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 625; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 627; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 629; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 631; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 633; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 635; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 637; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 639; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 641; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 643; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 645; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 647; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 649; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 651; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 653; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 655; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 657; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 659; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 661; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 663; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 665; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 667; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 669; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 671; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 673; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 675; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 677; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 679; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 681; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 683; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 685; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 687; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 689; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 691; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 693; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 695; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 697; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 699; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 701; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 703; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 705; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 707; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 709; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 711; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 713; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 715; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 717; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 719; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 721; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 723; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 725; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 727; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 729; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 731; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 733; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 735; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 737; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 739; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 741; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 743; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 745; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 747; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 749; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 751; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 753; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 755; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 757; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 759; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 761; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 763; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 765; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 767; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 769; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 771; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 773; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 775; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 777; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 779; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 781; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 783; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 785; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 787; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 789; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 791; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 793; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 795; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 797; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 799; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 801; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 803; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 805; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 807; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 809; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 811; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 813; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 815; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 817; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 819; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 821; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 823; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 825; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 827; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 829; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 831; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 833; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 835; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 837; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 839; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 841; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 843; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 845; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 847; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 849; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 851; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 853; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 855; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 857; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 859; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 861; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 863; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 865; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 867; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 869; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 871; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 873; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 875; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 877; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 879; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 881; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 883; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 885; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 887; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 889; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 891; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 893; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 895; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 897; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 899; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 901; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 903; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 905; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 907; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 909; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 911; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 913; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 915; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 917; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 919; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 921; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 923; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 925; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 927; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 929; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 931; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 933; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 935; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 937; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 939; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 941; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 943; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 945; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 947; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 949; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 951; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 953; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 955; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 957; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 959; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 961; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 963; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 965; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 967; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 969; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 971; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 973; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 975; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 977; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 979; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 981; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 983; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 985; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 987; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 989; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 991; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 993; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 995; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 997; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 999; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1001; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1003; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1005; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1007; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1009; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1011; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1013; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1015; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1017; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1019; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1021; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1023; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1025; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1027; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1029; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1031; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1033; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1035; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1037; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1039; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1041; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1043; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1045; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1047; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1049; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1051; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1053; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1055; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1057; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1059; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1061; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1063; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1065; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1067; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1069; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1071; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1073; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1075; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1077; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1079; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1081; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1083; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1085; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1087; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1089; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1091; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1093; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1095; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1097; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1099; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1101; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1103; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1105; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1107; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1109; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1111; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1113; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1115; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1117; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1119; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1121; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1123; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1125; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1127; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1129; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1131; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1133; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1135; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1137; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1139; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1141; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1143; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1145; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1147; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1149; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1151; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1153; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1155; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1157; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1159; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1161; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1163; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1165; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1167; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1169; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1171; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1173; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1175; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1177; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1179; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1181; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1183; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1185; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1187; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1189; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1191; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1193; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1195; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1197; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1199; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1201; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1203; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1205; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1207; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1209; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1211; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1213; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1215; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1217; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1219; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1221; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1223; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1225; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1227; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1229; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1231; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1233; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1235; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1237; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1239; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1241; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1243; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1245; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1247; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1249; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1251; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1253; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1255; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1257; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1259; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1261; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1263; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1265; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1267; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1269; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1271; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1273; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1275; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1277; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1279; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1281; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1283; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1285; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1287; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1289; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1291; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1293; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1295; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1297; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1299; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1301; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1303; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1305; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1307; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1309; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1311; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1313; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1315; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1317; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1319; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1321; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1323; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1325; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1327; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1329; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1331; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1333; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1335; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1337; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1339; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1341; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1343; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1345; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1347; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1349; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1351; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1353; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1355; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1357; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1359; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1361; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1363; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1365; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1367; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1369; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1371; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1373; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1375; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1377; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1379; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1381; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1383; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1385; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1387; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1389; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1391; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1393; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1395; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1397; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1399; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1401; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1403; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1405; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1407; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1409; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1411; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1413; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1415; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1417; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1419; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1421; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1423; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1425; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1427; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1429; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1431; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1433; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1435; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1437; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1439; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1441; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1443; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1445; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1447; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1449; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1451; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1453; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1455; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1457; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1459; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1461; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1463; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1465; LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 1467; LAUDO DE AVALIAÇÃO de

Exodus enfrenta Marshall com boa marca

A primeira carreira de hoje, no Galopando, pode apresentar surpresas em seu resultado. São apenas cinco concorrentes e o favoritismo está em favor de Marshall, apoiado por uma série de boas atuações que mostram um animal em evolução, agora com apenas muito fácil, pois ele cobriu 700 metros em 41 e 1 linha, guiado pelo Paulo Alves. Mas a certeza da vitória é tão distante, pois além de Exodus, apontado como o rival mais direto de defender a condicção Paulo Machado, há outros com esperanças.

Exodus, o melhorado Labo, Maragogi e El Zorral, os dois últimos em reaparecimento. Exodus, que na derradeira apresentação foi um bom terceiro lugar, perdendo a disputa aos últimos saltos em favor de Roquefort, agora com o melhor desempenho, agora com apenas muito fácil, pois ele cobriu 700 metros em 41 e 1 linha, guiado pelo Paulo Alves. Mas a certeza da vitória é tão distante, pois além de Exodus, apontado como o rival mais direto de defender a condicção Paulo Machado, há outros com esperanças.

nas apostas. A favorita Apira, guiada pelo F. Maia, desmontou a reta muito suave e terminou em 50º cravado, quase ao mesmo tempo em que Happy Music, fechando partida nos 360 metros, fechava em 21º justo, muito à vontade. Joe-ge Pinto está confiante em marcar ponto com Happy Music, levando em conta as melhores da petanca, cujo rendimento ainda não foi mostrado em toda a sua força. Happy Light, favorita e apontada a mais provável vencedora na terceira briga de hoje, apresentou nos

700 metros, muito fácil e na marca de 56 e 2 quintos. Quem agradece em cheio foi a Xarmuse, com 48º cravado, fácil. E a soma indicada para a posição de honra. Deca (J. Machado), cobriu 800 em 51 1/2, enquanto Kopada, suavemente, finalizava em 53º cravado. Apagador e Epaulard, foram vistos na descida dos 600, com 36 2/5 e 37 2/5, e em 47º, fácil para 700 metros, terminou Betume. São os três melhores nomes na quarta carreira da tarde. Sem destaque os apostos para a prova especial, com a maioria dos participantes em ritmo despropositado, abordando 800 metros. Halon, sempre a meio de raia, terminou em 50 1/2, Onch, visivelmente suave, fez 58 1/2. Pá, contido pelo João Reis, marcou 50 2/5; Nardosio em 51º fácil, e Lancelito,

com o F. Esteves, agradece totalmente na marca de 51 e 2 linhas. Convincente o exercício de Harlo, visando o sexto páreo. Correu sempre a meio de raia nos 600 metros, chegando em 36 e 2 quintos. Veio o Propulsor, dirigido pelo Machado, desmontou a reta e gastou 38º, jamais tirado do natural. Passa a sétima carreira o melhor apostado foi o que produziu Hidromel, justamente a favorita. Largou dos 700, vinha sobrando e terminou em 45º cravado. Barry, uma das forças no páreo final de hoje, completou 800 metros em 50 2/5, sempre muito tranquilo. Patol, com o U. Santos, chegou em 52 2/5, sobrando. E Biso e Jiriba, iguais na marca de 51 e 2 quintos, também deixaram ótima impressão, notadamente Jiriba, cuja chance ao confronto com os melhores.

PAVUNENSE X AC NACIONAL, O CLASSICO — O campeonato amador, agora em sua fase de retorno tem sequência esta tarde com a segunda rodada, que vai empolgar o torcedor, já que Pavunense e AC Nacional estarão em confronto e o seu duelo é maior clássico da atualidade. O AC Nacional caminha para o tricampeonato, título inédito. Shirley voltou ao time e Mané, ponta-direita, é a sensação, segundo declarações do próprio técnico Manuel de Almeida. O Nacional tem um ponto perdido: empatou com o Mavilis (1x1) e o Pavunense tem quatro pontos perdidos: perdeu para o Nacional (1x1). Com os problemas de última hora os quadros deverão formar assim — Pavunense: Hélio Garcia, Lair, Marcelo e Francisquinho. Trabalha e Eduardo. Beto, Ricardo, Jorge Mendes, Parias (Pingo), Nacional: Everaldo, Aníbal, Shirley, M. Cesar e Cláudio. Carreira e Joãozinho, Iva, Mize, Ferreira e Claudio. Com poucas possibilidades de poder disputar o título o Mavilis, orientado por Vadinho vai ao campo do União em busca de um triunfo que lhe garanta pelo menos uma posição de expectativa. Se confirmam as declarações de Guarini e Estêvão dizendo que não mais jogarão União, serão sensíveis distorções. Entusiasmado com o empate na Zona Rural o Carlos recebe a visita do Coelho Neto e apoiado por sua fiel torcida, vai querer surpreender a equipe bem orientada por Diamantino. A complementação da rodada dar-se-á na Zona Rural. Lá jogará Oriente e Confiança. O clube da Rua Silva Telles, agora com a direção de Edgar dos Santos está esperando e sempre conquistou um bom resultado em que pese conhecer-se o valor de Oriente, principalmente atuando em casa.

MEDICO, UMA FIGURA DIFÍCIL — A maioria dos clubes do departamento autônomo não possui médicos, quando seria uma obrigação, pelo fato dos acidentes. Além de se falar sobre esta matéria é honesto dizer-se que apenas o dr. Ivanir Martins de Melo é um dos atuantes às vezes até prejudicando as suas atividades particulares. Para este retorno o União Desportiva do Coelho Neto, vai contar com a colaboração do jovem médico Paulo Juca que pertence ao Madureira.

HOJE, em seu campo, o Sampaio Júnior vai jogar. Dinarte, Mangabeira e os seus demais responsáveis convenceram a maioria para a realização. O adversário será o União do Riachuelo. Há ambiente de uma reabilitação à altura do mais novo time de veteranos da Guanabara. A fiel torcida do clube de Padilva vai prestigiar esta partida comparando em massa e em corte vai cantar aquela composição de Roberto Carlos e Erasmo, Jesus Cristo, para dar aquela força espiritual aos componentes do Sampaio Júnior. Será uma corrente pra frente.

O Alcielo está dando uma de inteligente; com outro nome está reunindo atletas de fôlego e poderá participar do VIII Campeonato Carioca de Veteranos. Disse a L.D. vou apurar a responsabilidade de cada um. O que se verificou em 76, não mais pode ter lugar numa associação como o Exatidão, em nome a zelar não se em São João de Meriti, mas também na Guanabara, porque somos fundadores e campeonatos de veteranos.

ROYAL PODE INGRESSAR — O EC Royal de Anchieta, uma aplicação que se impõe pela abnegação de seus dirigentes, principalmente por seu zeloso-público que é o poeta Rubem Gomes, com a eleição do dr. Avelino Guedes Monteiro, poderá ingressar no setor de veteranos, porque na secretária já tem parte ativa.

PAVUNENSE CONTINUA TENDENDO — Joel, técnico dos veteranos do Pavunense continua cuidando tátil e tecnicamente as jovens equipes, preparando-as para o VIII Campeonato de Veteranos.

REDUZIDA — O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reduziu para 60 dias a pena de 250 dias imposta pelo poder judiciário do FMB, ao técnico Canaã, do Flamengo.

50 UM — O treinador vice-campeão do Mundo foi absolvido em dois artigos (o poder judiciário penalizou-o em três) e castigado no 13º do CBJDD, por ofensas morais ao árbitro Paulo dos Anjos no jogo Flamengo e Municipal, pela Taça Gerardi Baccoli 70. Canaã está livre, pois já cumpriu mais de 100 dias de suspensão.

APÊLO — Todos os juizes do STJD foram unânimes em reconhecer o extraordinário trabalho de Canaã pelo basquetebol. Foram, também, da mesma opinião que o técnico rufo-negro precisa — agora mais do que nunca, face à sua idade — modernizar suas atitudes, a fim de evitar péssimos exemplos aos jovens que se iniciam no basquete. Disseram até: "Se é recordista de títulos é também de penalidades." O defensor de Canaã foi Moacir Passolo, diretor do clube rubro-negro.

TRIBUNAL que funcionou na sessão de sexta-feira, Horácio da Silva Pinto (presidente), Rui Rudolf Ribeiro (vice), Iomar Silva, Virgílio Augusto do Val, Manuel Góes de Bezerra, Ronaldo Machado e Jorge Romero Júnior (juizes); Roberto Dechamps (auditor) e Crislin Pinto da Silva (secretário).

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos participações das equipes residências do benemerito do FMB e FMB, Moria Silva (Meleiro) e Grácia Maria, filha de Melo Júnior, presidente T. Regras (Copa-pacana). Recebemos também convite casamente do Clóvis Gouveia (filho do jogador Cláudio, do Fluminense) com o sr. João Hespanhol, no dia 6 de fevereiro (18h30min), na Capela do Colégio Militar. Obrigado a todos e felicitações ao jovem casal.

SURPRESA ficamos com o julgamento do caso do Fluminense, pelo STJD, pois pensávamos encontrar a sede da CBB completamente lotada. Anotamos, além da crônica, apenas 13 pessoas que ali se retiraram, quase todas, após a vitória do tricolor. Comentário de uma colecionadora: "O processo do Fluminense era a maior barba de todos os tempos, tanto assim que o corpo jurídico do clube se retirou antes de começar o julgamento, limitando-se, apenas, a dar coordenadas ao advogado."

79 ANOS fez dia 18 que foram editadas as primeiras regras do basquete e que no próximo ano, em Munique, sofrerão novas alterações, tornando o desporto da cesta mais popular, que tornará por oito anos.

EXCLUSIVIDADE — O massagista Felix, talvez deixe o Vasco para ficar exclusivamente à disposição da CBB para: o sul-americano masculino, de março (Montevideo), mundial feminino de maio, em São Paulo e Jogos pan-americanos, em julho, de Cali, na Colômbia.

LUTA DEMOCRÁTICA — 17 e 18-1-1971

Reduto dos veteranos

Reduto dos veteranos

Reduto dos veteranos

Noturna de segunda-feira

1.º PAREO — As 20h20min — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00	2.º PAREO — As 21h00min — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00	3.º PAREO — As 21h30min — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00
1-1 Genaro, C. Gomes . . . 58	1-1 Zolner, P. Alves . . . 58	1-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
2-1 Agui, J. Brizola . . . 58	2-1 Zolner, P. Alves . . . 58	2-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
3-1 Bombástico, M. Silva . . . 58	3-1 Zolner, P. Alves . . . 58	3-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
4-1 Inajá, A. Aleixo . . . 58	4-1 Zolner, P. Alves . . . 58	4-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
5-1 Virum, E. Marinho . . . 58	5-1 Zolner, P. Alves . . . 58	5-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
6-1 La Favejela, D. F. Graça . . . 58	6-1 Zolner, P. Alves . . . 58	6-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
7-1 Beavon, C. Amestely . . . 58	7-1 Zolner, P. Alves . . . 58	7-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
8-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	8-1 Zolner, P. Alves . . . 58	8-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
9-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	9-1 Zolner, P. Alves . . . 58	9-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
10-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	10-1 Zolner, P. Alves . . . 58	10-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58

Programa para quarta-feira

1.º PAREO — As 19h00min — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00	2.º PAREO — As 19h30min — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00	3.º PAREO — As 20h00min — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00
1-1 Genaro, C. Gomes . . . 58	1-1 Zolner, P. Alves . . . 58	1-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
2-1 Agui, J. Brizola . . . 58	2-1 Zolner, P. Alves . . . 58	2-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
3-1 Bombástico, M. Silva . . . 58	3-1 Zolner, P. Alves . . . 58	3-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
4-1 Inajá, A. Aleixo . . . 58	4-1 Zolner, P. Alves . . . 58	4-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
5-1 Virum, E. Marinho . . . 58	5-1 Zolner, P. Alves . . . 58	5-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
6-1 La Favejela, D. F. Graça . . . 58	6-1 Zolner, P. Alves . . . 58	6-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
7-1 Beavon, C. Amestely . . . 58	7-1 Zolner, P. Alves . . . 58	7-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
8-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	8-1 Zolner, P. Alves . . . 58	8-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
9-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	9-1 Zolner, P. Alves . . . 58	9-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58
10-1 Balson, O. Cardoso . . . 58	10-1 Zolner, P. Alves . . . 58	10-1 Saram, J. Pedro Filho . . . 58

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Recorde: 57 1/2 — Farinelli — Prêmio: Cr\$ 5.500,00	2.º PAREO — As 14h30min — 1.600 metros — Recorde: 60 1/2 — Blumel — Prêmio: Cr\$ 5.500,00	3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Recorde: 97 1/2 — Farinelli — Prêmio: Cr\$ 5.500,00
1-1 Marshall, P. Alves . . . 58	1-1 Marshall, P. Alves . . . 58	1-1 Marshall, P. Alves . . . 58
2-1 Exatidão, C. Gomes . . . 58	2-1 Exatidão, C. Gomes . . . 58	2-1 Exatidão, C. Gomes . . . 58
3-1 Labo, F. Marinho . . . 58	3-1 Labo, F. Marinho . . . 58	3-1 Labo, F. Marinho . . . 58
4-1 Maragogi, J. Pinto . . . 58	4-1 Maragogi, J. Pinto . . . 58	4-1 Maragogi, J. Pinto . . . 58
5-1 El Zorral, D. Santos . . . 58	5-1 El Zorral, D. Santos . . . 58	5-1 El Zorral, D. Santos . . . 58
6-1 Apira, F. Maia . . . 58	6-1 Apira, F. Maia . . . 58	6-1 Apira, F. Maia . . . 58
7-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58	7-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58	7-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58
8-1 Happy Music, J. Pinto . . . 58	8-1 Happy Music, J. Pinto . . . 58	8-1 Happy Music, J. Pinto . . . 58
9-1 Kopada, G. Figueiredo . . . 58	9-1 Kopada, G. Figueiredo . . . 58	9-1 Kopada, G. Figueiredo . . . 58
10-1 Dom, J. Machado . . . 58	10-1 Dom, J. Machado . . . 58	10-1 Dom, J. Machado . . . 58

4.º PAREO — As 15h30min — 1.300 metros — Recorde: 78 1/2 — Dastur — Prêmio: Cr\$ 5.500,00	5.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Recorde: 97 1/2 — Farinelli Prova Especial
1-1 Borne, J. Queiroz . . . 58	1-1 Borne, J. Queiroz . . . 58
2-1 Paizano, A. Ramos . . . 58	2-1 Paizano, A. Ramos . . . 58
3-1 Epaulard, M. Bova . . . 58	3-1 Epaulard, M. Bova . . . 58
4-1 Dom, J. Machado . . . 58	4-1 Dom, J. Machado . . . 58
5-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58	5-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58
6-1 Borne, J. Queiroz . . . 58	6-1 Borne, J. Queiroz . . . 58
7-1 Paizano, A. Ramos . . . 58	7-1 Paizano, A. Ramos . . . 58
8-1 Epaulard, M. Bova . . . 58	8-1 Epaulard, M. Bova . . . 58
9-1 Dom, J. Machado . . . 58	9-1 Dom, J. Machado . . . 58
10-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58	10-1 Xarmuse, J. Pinto . . . 58

6.º PAREO — As 16h30min — 1.200 metros — Recorde: 72 1/2 — Itagan — Prêmio: Cr\$ 5.500,00	7.º PAREO — As 17h00min — 1.300 metros — Recorde: 77 1/2 — Itagan — Prêmio: Cr\$ 5.500,00
1-1 Harlo, J. Correia . . . 58	1-1 Harlo, J. Correia . . . 58
2-1 Xamhi, O. Cardoso . . . 58	2-1 Xamhi, O. Cardoso . . . 58
3-1 Propulsor, J. Machado . . . 58	3-1 Propulsor, J. Machado . . . 58
4-1 Terenos, A. Ramos . . . 58	4-1 Terenos, A. Ramos . . . 58
5-1 Krupp, J. Portillo . . . 58	5-1 Krupp, J. Portillo . . . 58
6-1 Pedraza, J. Brizola . . . 58	6-1 Pedraza, J. Brizola . . . 58
7-1 Aito, Não correu . . . 58	7-1 Aito, Não correu . . . 58
8-1 Zepelin, L. Correia . . . 58	8-1 Zepelin, L. Correia . . . 58
9-1 Refém, D. Moreira . . . 58	9-1 Refém, D. Moreira . . . 58
10-1 Nindum, G. R. Carr . . . 58	10-1 Nindum, G. R. Carr . . . 58

2-4 Don Froide, C. Amestely . . . 57	10º Alastine . . . 1300 AL 10 1/2	C. Pereira . . . Don Caciola, 50. Faltou.
3-4 Xurani, F. Fátima . . . 57	11º Sarcidit . . . 1000 AL 61 1/4	J. W. Vianna . . . grani, 50. Quorini, 50. 1/2
4-6 Rebellin, J. Reis . . . 57	12º Realta . . . 1000 AL 62 1/2	M. F. Neves . . . 60. Parac, 60. Olho Vivo, 50.
5-7 Apogador, D. Santos . . . 57		lto, 50. Quanto aos demais

5º FAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Recorde: 97 1/2 — Farinelli Prova Especial

1-1 Jibethi, A. Santos . . . 52	10º Duaine . . . 1300 AL 76 1/4	M. Sousa . . . respectiva chancelaria. Gra-
2-1 Balon, J. Silva . . . 56	11º Helos . . . 1500 AP 87 1/2	J. A. Almeida . . . mio Ministro Circo Lima

9.º Pá. J. Reis . . .	1.º Dastar . . .	1300 AL 70"4	R. Silva . . .	6.000,00 — 1.000 metros
3-4 Nardesio, A. Ramos . . .	2.º Fuji-Oto . . .	2.º60 NU 90"3	Idem . . .	ditos de qualquer país, de
5-1 Chikase, R. Carmo . . .	3.º Macielto . . .	2.º50 AP 141"2	A. Palm Filho . . .	ganhadores até Cr\$ 12.000
6. Bato, J. Queiroz . . .	1.º Dueto . . .	1.º60 NU 100"3	S. D'Amore . . .	A anos, ganhadores até
7. Montalado, F. Pereira F . . .	2.º Lancero . . .	1.º60 NP 101"3	A. Nobil . . .	Cr\$ 10.000,00 em prêmios
8. Dueto, Não correu . . .	3.º Macielto . . .	2.º20 AP 141"2	G. Feio . . .	meios lugares. Possa de
	1.º Paniel . . .	1.º10 AP 82"4	P. F. Campos . . .	com descarga de 1 quilo
	2.º Dueto . . .	1.º60 NP 101"3	E. Freitas . . .	

6.º PAREO — As 16h35min — 1.300 metros — Recorde: 722 — Itaguan — Premio: Cr\$ 6.500,00							
1-1	Barla, J. Correia	58	1-1º Padeiro	1000	GI	96"	M. F. Neves
2	Xanthi, O. Cardoso	57	Estreante				A. F. Silva
3-1	Propriador, J. Machado	56	5º Duu Oxalido	1000	GI	68"	V. Aliano
4	Terenas, A. Rume	56	Estreante				C. Gomes
5	Terenas, J. Portillo	56	3º Nluval	1000	AP	62"	S. Morsica

Grande Premio Francisco de Paula Machado — Cr\$ 5.000,00 — 1.100 metros — Produto de leite de vaca e milho	
--	--

11.º PAREO — As 19h00min — 1.200 metros — Recorde: 70 1/2 — Istagan — Prêmio: Cr\$ 6.500,00	
1-1 Paniel, D. Santos . . . 58	1-1 Paniel, D. Santos . . . 58
2-1 B. Omar, C. Amestely . . . 58	2-1 B. Omar, C. Amestely . . . 58
3-1 Jiriba, E. Marinho . . . 58	3-1 Jiriba, E. Marinho . . . 58
4-1 Rockefeller, C. B. Carvalho . . . 58	4-1 Rockefeller, C. B. Carvalho . . . 58
5-1 Biso, J. Portillo . . . 58	5-1 Biso, J. Portillo . . . 58
6-1 Jacin, J. Brizola . . . 58	6-1 Jacin, J. Brizola . . . 58
7-1 Cassin, L. Correia . . . 58	7-1 Cassin, L. Correia . . . 58
8-1 Park, J. Santana . . . 58	8-1 Park, J. Santana . . . 58
9-1 Barry, G. Almeida . . . 58	9-1 Barry, G. Almeida . . . 58
10-1 Dasta, . . . 58	10-1 Dasta, . . . 58

1-1 Hidromel, O. Cardoso	58	3º Cote D'Ivoire	1000 AP	63'2	Idom	1000 AP	63'2
2º Egéria, J. Brizola	58	5º Xandora	1000 AP	63'2	J. Castibabo	1000 AP	63'2
3º Dindell, B. Santos	58	7º Xandora	1000 AP	63'2	J. W. Viana	1500 AP	67'4
4-1 Hiléia, A. M. Caminha	58	10º Cruz de Ouro	1000 AP	63'2	F. P. Caminha	1000 AP	63'2
5º Jornada, N. Santos	58	12º Momes	1000 AP	63'2	D. Sautone	1000 AP	63'2
6º Entente, J. Marchado	58	Extremos	1000 AP	63'2	A. Miranda	1000 AP	63'2
7-1 Abadens, N. Reis	58	6º Xandora	1000 AP	63'2	O. B. Lopez	1000 AP	63'2
8º Renita, D. Santos	58	7º Xandora	1000 AP	63'2			

2 Faustino, A. Ricardo . . . 56	25 Ploj . . . 1000 AF 62"	R. 3.000	Uma Ponta
4-2 Laceria, J. Queiroz . . . 56	26 Sui-Hui . . . 1000 AL 55"	J. 3. Pedras	MARSHALL
10 Decarina, L. Correia . . . 56	12 Relativa . . . 1000 GU 60"	C. Morzudo	
* Jacipiera, C. R. Carr. 56	Extremo	Idem	
8.º PAREO — As 17h45min — 1.600 metros — Recorde: 97% — Farinelli — Prêmio: Cr\$ 5.500,00			
1-1 Paniel, D. Santos . . . 56	2-1 Basso . . . 1400 AP 58"	P. Morzudo	1.º
		S. Morzudo	4.º

1-1 B. Omar, C. Amestely . . . 58	3º Hahon . . . 58	1400 AP 85 1/2	1. E. Pedrosa
2-1 Jiriba, E. Marinho . . . 58	2º Duelo . . . 58	1300 AP 85 7/8	Aphra
3-1 Rockefeller, C. B. Carvalho . . . 58	3º Jabupirã . . . 58	1300 GL 84 1/2	Onch
4-1 Biso, J. Portillo . . . 58	4º Duelo . . . 58	1400 AP 86 1/4	Ben
5-1 Jacup, J. Brizola . . . 58	5º Lancelito . . . 58	1600 NP 101 1/8	
6-1 Cassin, L. Correia . . . 58	5º Estil-Paramentado . . . 58	1700 AL 96 7/8	
7-1 Park, J. Santana . . . 58	4º Hahon . . . 58	1400 AP 87 1/2	
8-1 Barry, G. Almeida . . . 58	1º Lancelito . . . 58	1600 AE 103 1/2	

Página 6	
----------	--

GALOPANDO

1.º PAREO — Marshall é o dono do retrospecto e o grande favorito na prova que abre a reunião de hoje. Deve confirmar com a esperada vitória, contudo, em se tratando de animal chador a confiança fica limitada, ganhando foros de sérios rivais o melhorado Exodus, que em compromisso recente, se mostrou com garra ao terminar perto de Roquefort, e o arenático Maragogi, cuja forma no momento é a melhor possível. Confiamos na dupla com Exodus.

2.º PAREO — Happy Music é tida em boa conta na cocheira, mesmo com o resultado nada animador de sua mais recente atuação na turma. Sabe render mais e está na obrigação de terminar lutando pela vitória na tarde de hoje, sendo mesmo a nossa escolhida para o mercedor de honra. Apira, evoluída e levando a vantagem do bom comportamento no alinhamento, deve chegar mais perto da condução de Jorge Pinto, vindo como terceiro nome Elmitia, levada com as melhores esperanças de surpreender as favoritas. Fracas as demais, pelo menos por enquanto.

3.º PAREO — Xarmuse falou à nossa indicação de ponta, recentemente em carreira onde veio perder a formação da dupla nos últimos saltos. Não chegou a ser uma decepção, muito pelo contrário, animou sobremaneira para o compromisso seguinte que vai acontecer na tarde de hoje, onde é a maior adversária da favorita Happy Light, muito provável o seu domínio final sobre aquela redonda do F. Maia. Piazzo é o tertius, reforçando a chave dois para a dupla 12. Já confirmada a desistência de Teimosista, deixando quase nula de chance a chave quatro.

4.º PAREO — Na arpa pesada é capaz de estourar um azarão, no caso é o ligeiro Xororó, agora mais avançado em forma e anotado entre adversários que não são de confirmar boas atuações. Sua chance rivaliza com as de Betume, Rebelião e Apagador, este a reunir as melhores esperanças de seu treinador depois de compromissos regulares e voltando de renovador desassio. Vamos com a fórmula Betume-Xororó-Apagador, insistindo com os azaristas para que não desprezem a ponta de Xororó.

5.º PAREO — Mais uma prova especial na base da excelência, reunindo bons valores do turfe carioca, avulando os nomes de Jabotá, a junta Onch-Pó, Nardosio e Mentelado. O retrospecto favorece Jabotá, cujo reaparecimento, sem nada sentir de antigos males, finalizou em ótima escolha e em tempo recorde ao ganhador Dastur. Maia agüerrido é a força o defensor da jaqueta estrelada, mas precisa se cuidar contra a nareilha da chave dois, ainda perigoso o fiel Nardosio. Optamos pela dupla 12.

6.º PAREO — Propulsor é o nosso escolhido para a vitória na prova de abertura ao betting acumulado, file vem de melhor para melhor e a despeito de sua condição de animal azarado, continua na turma como o melhor nome. Harlo, portador de ótimo trabalho na distância, Kuip, agora em boa forma, e ainda Zepelin, devem

Matou o cunhado com três facadas: prêso

O pintor Aristides Ferreira da Silva, 40 anos, Rua Cacoqui, 265, na Praça do Carmo, já se encontra recolhido na cadeia da 27ª Delegacia Distrital. Ele, na noite de ontem, assassinou com três facadas, a seu cunhado, Abel Antônio da Cruz (solteiro, 37 anos, Rua Gualberto, 407, em Brás de Pina), no quintal da residência deste. Na delegacia, o criminoso, que tem um defeito físico em um dos membros inferiores, declarou a sua reportagem, que, cometeu o homicídio porque Abel, chegava em casa, completamente embriagado, e, quase sempre, espancava sua própria irmã, Benedita Antônio da Cruz (solteira, de 42 anos), amante do criminoso, com o qual vivia há cinco anos.

DISCUSSÃO

Abel Antônio, desocupado e bêbado, quando enchia a cabeça de cachaça, procurava curar a cachaça em cima de sua irmã. Benedita, espantando-se constantemente por qualquer motivo. Quando era adormecida, ficava enraivecida, passando a quebrar tudo que se encontrasse ao alcance de suas mãos.

Essa situação, vinha perdurando há tempos, deixando o amante de Benedita, Aristides, que ajudava na manutenção da casa, completamente descontente com os acontecimentos. Ontem, mais uma vez, Abel chegou a casa de álcool e resolveu voltar para sua residência, objetivando descansar. Ali encontrou o cunhado, quando Aristides lhe chamou atenção, para que parasse de intoxicar a vida de sua companheira. Houve discussão entre os dois, com ofensas mútuas.

O CRIME

Vendo-se em condições inferiores,

pois o criminoso é capenga, Aristides, desarmado, correu à cozinha, ordenando ao cunhado que se encontrava em cima do fogão. Espantado, para lhe oferecer três facadas, as quais, foram lhe atingir — duas no estômago e uma que lhe varou o coração. Mortalmente ferido, Abel teve poucos minutos de vida: morreu no quintal de sua residência.

PRISÃO

Como todo criminoso volta ao local do crime, os detetives Tunilho

e Vanderlei, da 27ª Delegacia Distrital, para lá se dirigiram, ficando na espera do assassino, o qual, pela manhã, voltou à residência de sua amante, quando foi preso no interior de um armário existente nas proximidades. Segundo ele após matar o cunhado, foi para casa de parentes, em Madureira. A arma do crime foi encontrada dentro de um vaso de plantas, denominada Camélia Nogueira Pado. Aristides Ferreira, depois de autuado, foi trancafiado no xadrez, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Coluna do estivador

Válter Pereira Mila

Julgamento dos candidatos, hoje, na convenção sindical

Realiza-se, hoje, o julgamento pela classe dos companheiros candidatos a cargos administrativos deste sindicato, na convenção sindical que terá lugar na própria sede desta entidade, com início previsto para às 9 horas.

Como já anunciamos, na reunião em que foi homologada a eleição do sr. José Maria de Lima, como presidente, designou-se, também, uma comissão para inscrever os candidatos a participarem da chapa do atual presidente. A comissão não só inscreveu os candidatos como está disposta a levar uma chapa pronta para a convenção. A coletividade estivar não aceita a legenda pronta e deseja eleger os futuros dirigentes com exceção do companheiro José Maria que já está autuado como candidato a reeleição.

O comportamento da comissão está causando desgosto entre os próprios candidatos e revolta nos eleitores. As informações que recebo, diariamente, é de que a classe não vai aceitar uma chapa imposta pela comissão. "Essa convenção vai dar pano pra mangas".

Nossos parabéns às federações da estiva e à dos portuários

Especializamo-nos nas matérias de nossa área sindical, não só por sermos estudiosos amantes do assunto que nos dá respeito, como pela nossa qualidade de secretário de nossa entidade. Dentro do bom senso, à luz da razão, espírito de justiça e colaboração, aqui, estamos para criticar os erros dos nossos líderes e apontar o caminho certo. Por outro lado, não pouparemos palavras para elogiar os bons dirigentes sindicais que trilharam o bom caminho. Estamos engajados no jogo da verdade. Somos informados por amigos que quando criticamos os maus dirigentes, estes voçiferam ameaças e intimidações. Nada disso adianta. Pura tolice.

Aplaudimos e parabenizamos a iniciativa acertada dos presidentes Rubens Pinheiro, da nossa federação e o sr. Válter Meneses, dos Portuários, que declararam em um jornal deste Estado que vão promover um congresso para, em termos elevados, discutir as reivindicações mais sentidas da nossa coletividade.

Todos os dirigentes que dentro da ordem e do mais resoluto respeito às leis e às nossas autoridades sejam e reivindiquem as nossas necessidades mais sentidas, juntamo-nos a eles.

NOTA 10 (dez) para as federações.

Cooperativa Habitacional Montese continua reclamando da Ribeiro Franco

Ontem, dia 16 de janeiro de 1971, esgotou-se o 3.º prazo, oficializado pela Construtora Ribeiro Franco S/A, em entregar pronto os apartamentos que estão sendo construídos no Iraja (Avenida Brasil) sob a responsabilidade daquela firma. O primeiro prazo contratual estava previsto para o mês de março do ano passado, o segundo para outubro, ainda, do ano passado e agora o terceiro prazo.

É de se perguntar a quem de direito: Temos ou não temos razão de nos queixarmos.

Quem como nós, vive o dia-a-dia a receber as descargas dos cooperativados, sabe bem avaliar, a revolta e a indignação das famílias filiadas a nossa cooperativa, pelo não aprontamento dos apartamentos. O associado não quer saber de nada, ele chega no bônus da sociedade e responsabiliza Deus e o Mundo pelo inadimplimento daquela construtora. Voltaremos ainda ao assunto...

RONDA POLICIAL

Mais um malandro

Já está esclarecida a morte do contraventor Geraldo Sant, assassinado a tiros na porta do Bloco Cervealeco Alegria é Mato, em Parada de Lucas. Seu assassino é Moisés de Melo, o "Teca" (solteiro, 37 anos, Rua Paracuribó, 364), que está foragido. A rixa era antiga e "Teca" jurava de morte o Sant, tão logo o encontrasse, pois a vítima, integrante do bando do "Felpão" teria recebido de bom grado a incumbência de eliminá-lo.

Fuzilado o "Zé Arsenal"

Já está praticamente identificado o agressor do armário Serafim José da Cruz, baleado com um tiro no peito. Foi morto por seu filho José Ferreira Lima (Rua St. Joazeiro Campos, 203, Engenheiro Belfor). A vítima é apontado por testemunhas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, como o atirador de arma a várias perigosas marginais, e que já tinha inúmeras entradas na polícia. As autoridades ignoram o motivo do crime.

Assalto à fábrica

Foram cinco os bandidos que assaltaram a Empresa F.A. Papéis Industriais e Comércio Ltda., localizada na Avenida Automóvel Clube, 261, de onde roubaram cerca de 6.700. Eram três pretos e dois brancos, que, depois de renderem cerca de 20 pessoas e apoderarem-se do dinheiro destinado ao pagamento dos empregados, fugiram num fúcs, cuja chapa não foi identificada. Segundo testemunhas, o carro saiu de circulação ao assalto.

Novamente a Coca-Cola

Sem contar no mérito da seção de vendas da empresa, a Coca-Cola é um refrigerante dos mais apreciados dos bandidos que agem no Grande Rio. Mais um caminhão de entrega da firma foi assaltado, e de responsabilidade do motorista Fernando de Oliveira Belo (casado, 31 anos, Rua Professor Silva Póster, 62 — Anchieta). Dirigia o carro de entrega CB 66-44-66, quando na Avenida Madrid, 371, no Jardim Mo-

trópico, foi assaltado por 4 indivíduos. Os bandidos, sob a mira de suas armas, levaram Cr\$ 1.502,40, fingindo a pé para o Morro da Fortuna. O comissário Vagas, da Delegacia local, só registrou, porque não tem carro para dar cabo aos bandidos. Mas comentou: "É uma tranquilidade".

O galá baratinado

Está marcada para as 13 horas de 5 próximo, a prova de defesa do "Galá da Cozinha". Celso Moreira Carneiro. O juiz Milton de Carvalho Braga ouvirá atendendo a carta precatória de seu colega de Maricá, seis testemunhas de defesa, do processo da destituição de cargo na, existente naquele município fluminense, que o delegado Mont Karp, da Cozinha, sustenta recentemente. Celso, o galá, está preso na Secretaria de Segurança e seu par-

ceira, Irineu José Gaspar, está em xadrez comum em Maricá.

Um muro & 5 feridos

O ônibus 3.016, da linha Nova Iguaçu—São João, da Auto Viação Vera Cruz, dirigido por Genival Assencio de Oliveira (casado, 40 anos, Rua Dr. Faria, 29, Heliópolis), perdeu a direção e foi batido no muro de uma casa, arrebentando a seguir a parede da sala da residência de Adalberto Correia Lima. Ele apertava o volante com um colírio da mesma empresa, de n.º 3.822, dirigido por Antônio Mendes. O desastre se deu na altura da 3.627, da Rua da Matriz, sendo os feridos socorridos no hospital local. O mais grave é o menor João Carlos, que bateu com a cabeça em um dos vidros dianteiros do coletivo.

Estado do Rio já tem verba para o plano do Grande Niterói

O ministro Costa Cavalcanti, do Interior, anunciou ontem que o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — já colocou à disposição do governo do Estado do Rio a verba de Cr\$ 1.222.390,00, para ser empregada na custeio da elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Grande Niterói.

O plano, que será elaborado sob a responsabilidade de Planejamento do Grande Niterói, abrangerá os municípios de São Gonçalo, Niterói, Itaboraí, Magé e Maricá e obedecerá às normas fixadas pelo SERFHAU para auxílio ao desenvolvimento das áreas metropolitanas.

ESTIMULO

Disse o ministro Costa Cavalcanti que o Grande Niterói será a terceira área metropolitana a ser objeto das preocupações do Ministério do Interior, que vem trabalhando no desenvolvimento das áreas metropolitanas do Grande São Paulo e do Grande Recife. A participação do Ministério do Interior nos programas de desenvolvimento dessas áreas — disse o ministro — objetiva estimular programas de desenvolvimento dentro de um conjunto regional e, ao mesmo tempo, compatíveis com os programas gerais do Ministério para as respectivas regiões.

NOTÍCIAS DA BAIXADA

Bilheite aos diretores da SUCESA

IMAGINEM O ABSURDO do fato. Uma dona-de-casa entra em nossa sucursal: faz a denúncia: "Em minha casa não cai água desde o dia 22 de novembro!" O ano findou e com ele estão findando as esperanças da população caxiense, no que tange ao problema do abastecimento de água.

ENTRA ANO, SAI ANO, a coisa vai de pior a horrível. E logo nos vemos brasileiros e tropicalíssimos, por isso são de rachar bico de passarinho, é que falta o bom líquido, minha gente! Promessas e promessas são feitas pelos homens da SUCESA e água, que é boa, somente quando chove, assim mesmo apanhada de balde...

E UM ABSURDO que, em pleno centro de Caxias, na Rua Senhor do Bonfim, por exemplo, as residências estejam sem o precioso líquido desde o dia 22 de novembro! É um descalabro! Enquanto isso, os donos de carros-pipa enriquecem à custa do sofrimento da operosa e desprotegida população caxiense!

VAMOS LUTAR para achar uma solução para esta vergonhosa e calamitosa situação, com toda urgência, minha gente!

O REDATOR DE PLANTÃO

A ESPERANÇA de Leopoldo Heitor e de seu advogado, Rovane Tavares, é que o Tribunal de Justiça não acolha o recurso do promotor Inácio Nunes, e confirme o resultado do júri, terminado anteciente, em Rio Claro, que absolveu o advogado do diabo por 6 a 1. Quebra de incomunicabilidade dos jurados e erro técnico na ata e na formulação dos quesitos, foram os argumentos que a promotoria usou para tentar anular a sentença.

O GOVERNADOR Jeremias Fontes, atendendo a uma reivindicação do povo de Caxias, feita, da tribuna da Assembleia Legislativa, pelo deputado Silvério do Espírito Santo, acaba de dar ordem para que o Departamento de Estradas de Rodagem inicie, ainda este mês, as obras de alargamento da Avenida Presidente Kennedy, orçadas em um milhão e cem mil cruzeiros.

A INFORMAÇÃO foi prestada pelo deputado Darcião Aires, 1.º secretário da Assembleia Legislativa, que recebeu o ofício do secretário de Comunicações e Transportes, sr. Rafael Jacour, dando conta dessa decisão do governador e informando que, para essas obras, já havia sido empenhada a importância de cem mil cruzeiros.

AS obras de alargamento e recapamento asfáltico da Avenida Presidente Kennedy é de vital importância para o município de Duque de Caxias. Várias vezes cobramos nesta coluna as promessas feitas pelo governador Jeremias Fontes de realizar a obra, tantas vezes anunciada por fontes oficiais.

AS chuvas caídas nos últimos dias causaram transtornos à população de Duque de Caxias, provocando falta de energia elétrica, emudecimento de telefones, paralisação de sinais luminosos, engarrafamento e abaloamento de veículos. Causou ainda a inundação dos rios, valões e bueiros, enchendo as ruas de quase todos os bairres de lama.

A MENSAGEM do Executivo propondo a prorrogação da intervenção estadual em Nilópolis, até o dia 31 do corrente, vai cumprir seu prazo constitucional a ser automaticamente aprovada sem ser apreciada pela Assembleia. A bancada do MDB não dá seu aval em plenário a aprovação dessa matéria e ela dificilmente será objeto de deliberação, porque poucos deputados da ARENA comparecem ao Legislativo.

ESPERA-SE que até hoje, à noite, seja decidido o problema da sucessão municipal em Santo Antônio de Pádua, onde várias correntes disputam o cargo de prefeito, que é de livre escolha do governador, por se tratar de estância hidro-mineral.

DE avião, o sr. Raimundo Padilha viajara, hoje, para aquela cidade, em com-

panha do deputado Saranango Pinheiro, a fim de resolver esse e outros assuntos de interesse dos padruários. Aproveitando a oportunidade, o futuro governador, aludiu acompanhado do presidente da Assembleia Legislativa, data um pulo até Natividade de Carananda.

ESTA definitivamente confirmada para 13 de maio, data comemorativa da Abolição, a transferência, para Petrópolis, dos restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu, depois de várias vezes prorrogadas as datas anteriormente marcadas.

A COMISSÃO Municipal de Transferência dos Desposados da Princesa Isabel e do Conde D'Eu instituída para tratar do assunto esteve recentemente reunida sob a presidência de José Carlos de Vasconcelos, quando os concluiu a tarefa de organização do programa local da solenidade de transferência. As solenidades serão presididas pelo presidente Garibaldi Medeiros, na Catedral de Petrópolis.

A COOPERATIVA Habitacional dos Operários Sindicalizados do Estado do Rio entregou a associação de Sindicato dos Condutores de Trens Rodoviários e Anexos de Nova Iguaçu os chaves dos 61 apartamentos que compõem o Conjunto Residencial Residência de Melo Franco, localizada na esquina das Ruas Nila Pecanha e Bondarás.

AO ato solene, presentes o diretor-superintendente da CHOSRI, sr. Manoel Ribeiro Marques, o sr. Manoel do Botary Clube local, sr. Antonio Ribeiro, o sr. Osmar José Lourenço, sr. Osmar Vilhena Beltrão, sr. Artur de Lima e sr. João Roberto Freitas, diretores do Sindicato dos Rodoviários.

JA foi iniciada em Duque de Caxias a renovação da empadamentação de veículos, sendo que este ano os proprietários devem apresentar, além das antigas exigências, o certificado de quitação com o imposto de Renda. As novas plaquetas serão colocadas, prioritariamente, nos carros com chaves terminadas em 1, 2 e 3, cujos proprietários deverão providenciar a troca até 31 de março.

A CORREIA, publicação da legislação municipal sob regulamentação o exercício das funções públicas, levou o interventor federal em Nova Iguaçu, professor João Rui Queiroz Pinheiro, a solicitar a pena de suspensão a um secretário e a um fiscal de vendas da Prefeitura que responderam a processo administrativo.

DEPOIS que a intervenção federal começou a normalizar a vida administrativa de Nova Iguaçu a observância da legislação e das normas de conduta para os diversos setores públicos passou a ser rotina e os processos instaurados seguem à risca as determinações legais.

Noticiário fluminense

Vestibular fluminense continuará hoje

A próxima prova do vestibular da UFF, marcada para hoje, será a de Estudos Sociais, para os cursos da área de Ciências Humanas, exceto Letras. As provas prosseguirão dia 23, com redação para Letras e Comunicação, Matemática para os cursos da área Tecnológica, Administração para Economia e História para Biblioteconomia e História. Dia 24, haverá prova de Geografia para o curso desta matéria.

JÁ estão sendo divulgados os resultados do exame de Biologia, feito pelos candidatos aos cursos da área Biométrica. A maioria dos vestibulandos achou a prova muito difícil.

Polícia prepara planos para o carnaval

A Superintendência da Polícia Civil já está esboçando os planos para o policiamento do próximo carnaval no Estado do Rio, afirmando fontes ligadas a esse setor, que deverão ser nos moldes dos anos anteriores, ainda que com pequenas modificações.

O esquema de segurança para o tríduo momesco será integrado por tropas da Polícia Militar, e terá a supervisão direta da Superintendência. A chefia do policiamento em Niterói e São Gonçalo ficará a cargo da Delegacia de Costumes, cujo titular é o delegado Rogério Mont-Karp. Também o Juizado de Menores está elaborando um plano de trabalho e de policiamento, visando recolher todos os menores

Adinálison Viana

que vêm assaltando e roubando as casas comerciais de Niterói, que, com a aproximação do carnaval, mostram-se mais preocupados com os pivetes que infestam as ruas.

Abrigo São Geraldo acusa Prefeitura por desabamento

O diretor do Abrigo São Geraldo, em Niterói, acusou a Prefeitura da Capital Fluminense de causadora do princípio de desabamento ali verificado, afirmando que, não fossem as obras péssimamente executadas pela municipalidade, no calçamento e muro do abrigo, tal fato não teria acontecido.

Lembram os dirigentes da instituição que as autoridades municipais, alertadas sobre a má qualidade do material usado na construção, não deram ouvidos aos reclamos e colocaram em

perigo a vida de mais de trezentas crianças.

Defensores públicos homenagearam procurador

Os defensores públicos substitutos do Estado do Rio prestaram, ontem, significativa homenagem ao seu chefe, procurador geral da Justiça, sr. Almir Quadros Mercês.

A solenidade contou com um jantar na Churrascaria Venezia, na Praia de Icaraí, ao qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Ações homologadas pelo Tribunal de Justiça

No levantamento feito pela seção de Jurisprudência do Tribunal de Justiça, a Segunda Instância do Poder Judiciário homologou, durante o ano de 1970, 508 deslites amigáveis e 37 litigiosos; 244 ações de acidentes do trabalho; 151 desposições; 160 executivos e 86 mandados de segurança.

Nas duas Câmaras Criminais, foram julgados 393 habeas corpus; 130 letões corporais; 137 homicídios; 51 casos de maconha e 63 contrações do jogo do bicho; onze roubos; 44 furtos; 29 estupros e 40 seduções.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

Carlos Vilhena

xeira, este responsável pela direção do Serviço de Expedição de Cartelas na Delegação Regional do Trabalho do Estado do Rio.

CAIXA E PENHORES

A seção de penhores da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, está com novas instalações na sobreloja do número 355 da Avenida Amiral Peixoto. Funciona todos os dias úteis, das 9 às 17h, não abrindo aos sábados, domingos e feriados. Os leilões são realizados com regularidade sendo permitido aos interessados o exame dos objetos penhorados, para fins de licitação.

JORNALISTAS E DRT

Uma comissão de jornalistas profissionais vai avisar-se, na próxima semana, com o delegado do Trabalho no Estado do Rio, sr. Camilo Silva. Na oportunidade será exposto o problema que muitos estão enfrentando para a regularização de seu registro profissional, vez que algumas empresas jornalísticas não recolheram a contribuição do INPS, circunstância importante para o registro definitivo.

Prestígio o seu sindicato. E lá que se elabora a consciência de classe.

Correspondência para esta coluna: Carlos Vilhena — Av. Amiral Peixoto, 472, conj. 206, Niterói — Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRÁTICA.



Equipe do Vasco, campeã da cidade no ano passado, que hoje enfrentará a do Flamengo, em Cabo Frio

Vasco pega o Fla em C. Frio

Hoje estarão defrontando-se, às 17 horas, no Estádio Hermenegildo Barcelos, em Cabo Frio, as equipes do Vasco e do Flamengo, revivendo naquela cidade do Estado do Rio o sensacional Clássico dos Milhões, que comumente é realizado no Maracanã, mas como aquele estádio está com o gramado totalmente revirado para reparos, os dois clubes resolveram fazer o amistoso no Barcelos, em Cabo Frio, para onde o brasileiro carioca poderá facilmente se locomover para presenciar o espetáculo.

Esperam os dirigentes dos dois clubes que esta partida renda uma boa soma, cobrindo, desta maneira, todas as despesas dos dois clubes. Como é do conhecimento do torcedor, tanto Flamengo como Vasco da Gama têm muitas despesas com suas equipes e por partidas que realizam existem gastos fora do comum. Mas como os dois são os clubes de maior torcida, tanto no Estado do Rio como na Guanabara, esperam que a renda de hoje no Estádio Hermenegildo Barcelos cubra todos os gastos que, naturalmente, serão elevados.

OS TIMES

O Flamengo para esta partida tinha dois problemas para a escalção, pois a zaga sem Washington, deixou Iustrich preocupado e Onça será mantido, enquanto Paulo Henrique também não está em condições de atuar, devendo o Flamengo alinhar com Unirajara; Murilo, Onça, Reyes e Rodrigues Neto; Lanata e Liminha; Doval, Milton, Nei e Caldeira.

O Vasco deu uma tremenda dor de cabeça ao seu novo treinador Paulo Amaral, pois o ponteiro esquerdo Gilson Nunes foi devolvido ao Fluminense e o técnico não sabia quem escalar para a posição. Tentou ele fazer com que os dirigentes cruzmaltinos conseguissem a sua contratação junto aos do Fluminense. Mas não houve jeito, pois Zagalho pediu que Gilson não fosse vendido. A equipe do Vasco da Gama deve formar com Andrade, Fidella, Moacir, René e Eberval; Alcir, Bugli e Beneti; Luis Carlos, Silva e Dê.

Motivação

Os dois times estão motivados para esta partida, pois há muito tempo não jogam e com certeza vão querer mostrar aos seus torcedores que voltarão em boas condições físicas e técnicas para este encontro. O Flamengo querendo provar que a renovação do contrato com o seu treinador foi benéfica e com isto poderá ganhar muitos títulos.



Rodrigues Neto, que hoje substituirá Paulo Henrique, fazendo exercícios na Gávea, com Doval

Canto do Rio x Acadêmica bom amistoso em Niterói

NITERÓI, 18.01.34. — Contando com o apoio da imprensa local, o Canto do Rio, que hoje está com o gramado revirado para reparos, os dois clubes resolveram fazer o amistoso no Barcelos, em Cabo Frio, para onde o brasileiro carioca poderá facilmente se locomover para presenciar o espetáculo.



Eduzinho finalmente volta ao time do América, hoje, em Petrópolis, contra a seleção local

Edu — bom de bola — volta hoje em Petrópolis

O atacante Eduzinho, do América, é hoje um homem feliz, pois após um período muito grande de inatividade, conseguiu se recuperar e já participou normalmente de um treino coletivo, mostrando que está recuperado, faltando apenas apurar a sua forma física-técnica, o que é normal, já que o jogador passou muito tempo sem ter contato com a bola.

Logo no primeiro treino coletivo, Eduzinho entrou no gramado muito entusiasmado e até mesmo os seus companheiros de time mostravam-se alegres pela sua recuperação. Todas as boas jogadas realizadas pelo atacante tinham em posse do esférico de Edu e quando não tomava parte nelas, seus companheiros mandavam a bola para que ele completasse a jogada arrematando à metade das reservas, chegando a marcar um gol.

MÉDIO

As contradições do que se podia pensar, o pequeno artilheiro americano pôs o gramado muito confiante sem demonstrar medo, como acontece geralmente quando um jogador é operado e fica com receio de entrar nas jogadas mais disputadas. Mas o que se sucedeu com Edu foi verdadeiramente o inverso, pois o atleta procurou sempre disputar as jogadas, mostrando que os ciclos feitos para a sua recuperação surtiram o efeito desejado tanto pelo médico como de dirigentes e torcedores.

O APOIO

Edu disse que ficou sensibilizado com a demonstração de apreço e carinho dos dirigentes e torcedores durante o período de convalescença, pois até mesmo os adeptos de

outros clubes chegaram a mandar-lhe cartas e telegramas desejando o seu restabelecimento no mais breve espaço de tempo possível, já que Eduzinho, fora dos jogos, era uma perda até mesmo para o futebol carioca e ele era responsável pela ida aos estádios de muitos torcedores que sempre gostaram de vê-lo atuar e são na verdade grandes admiradores de seu valioso futebol.

PROMETE

Eduzinho prometeu que em 1934 pretende dar a torcida do América todas as alegrias que lhes foram tiradas em 1933 e que, para que isso aconteça, não faltará o seu máximo empenho e dedicação, tanto nos treinamentos, quanto nas partidas oficiais do time.

O ARTILHEIRO

Edu sempre foi conhecido como o artilheiro do Améri-

ca e disse que a arte de fazer gols é conseguida através do empenho nos treinos e a escuta aos conselhos dos treinadores, explicando: — Procurei ouvir a todos e fui juntado tudo que eles me disseram. Daí, um pouquinho de malícia de minha parte, e procurei juntando tudo que escutei, colocar em prática e o resultado é conhecido de todos.

VOLTA HOJE

E finalmente hoje, o treinador Zé Moreira resolveu lançá-lo na partida amistosa que o América fará em Petrópolis contra a seleção local. Só a presença de Edu no time rubro dá a certeza que o pequeno estádio não suportará a imensa massa humana que para lá se deslocará para ver novamente em ação um dos maiores jogadores do Brasil, um fora de série.

Festival de bola

Válter Júnior

- **NOMES VETADOS** — A direção do Nacional, de Montevideo, anunciou que de forma alguma aceitará os nomes dos árbitros Carlos Roberto, do Chile, e Alberto Tejada, do Peru, para a sua seleção com o Pênalti das Taças Libertadores das Américas.
- **AMISTOSOS A VISTA** — A seleção da Costa do Marfim, excursionando pela América do Sul, jogará, em Buenos Aires, frente a seleção juvenil argentina, que desde já se prepara para o Campeonato Mundial de 1934.
- **HERRERA CONTINUA** — O famoso médico, Helmo Herrera, que continua treinando a equipe do Boca, da Itália, não obstante a pedido da Federação Italiana de Futebol, que insiste na redução de seus salários.
- **FRANCÊSES NO PARANÁ** — A seleção de futebol da França já se encontra em Curitiba, onde terça-feira à noite enfrentará o Coritiba, no Estádio Delfino Duarte. O vencedor da partida receberá o Troféu Ricardo Berran.
- **FESTA GAÚCHA** — Dia 21, em Porto Alegre, os colorados gaúchos enfrentarão a seleção francesa, partida que

- servirá para a entrega oficial das faixas aos campeões do Rio Grande do Sul, o Internacional.
- **AGORA, SIM** — Finalmente, foi registrado o contrato de Paulo Amaral, na Federação Carioca de Futebol, o primeiro contrato de um jogador profissional entre duas entidades de futebol, de 30 mil cruzeiros, com o jogador de futebol, Carlos Roberto, do Chile, e Alberto Tejada, do Peru, para a sua seleção com o Pênalti das Taças Libertadores das Américas.
- **C. COSTA APITA HOJE** — O árbitro Carlos Costa já se encontra de volta à sua cidade natal, Curitiba, onde apitará a série melhor de três decisiva do certame intermunicipal: Mirim x Comercial. A primeira partida será realizada hoje, e a segunda, dia 24.
- **SUB-JUDICE** — O Olaria venceu o Botafogo negro o empréstimo de Alencar até o final do ano, haja visto que o jogador ainda briga na Justiça Esportiva pela obtenção de passe livre.
- **ESTE É INEGOCIÁVEL** — Outro jogador vendido pelo presidente Alvaro da Costa, do Olaria, foi o ponta-de-lança Nelson. Entretanto, Paulinho de Almeida considera o jogador improrrogável e a direção olivense decidiu não negociá-lo.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

MEMÓRIAS. Nº 5 — Depois de mais de 25 anos de trabalho no Departamento Médico do Flamengo, de uma coisa estamos absolutamente seguros: Os méritos só se concedem a todos, depois das vitórias. O placar sempre foi absoluto e soberano! Em certo programa de uma vez, uma vez, quando prestavam uma homenagem ao Departamento Médico do Flamengo, porque os jogadores do Flamengo tinham tirado um campeonato, fizemos questão de frisar, quando nos deram a palavra, que os méritos e as homenagens deviam ser para os jogadores, pois os departamentos médicos dos outros clubes participantes também haviam trabalhado e se esforçado na mesma proporção que o nosso e nada estavam recebendo por isto. O campeonato saiu em última análise, porque os jogadores fizeram os gols e a diferença de pontos, no final das contas era a diferença mínima! Nas vitórias, são todos os melhores do Mundo! Nas derrotas, salve-se quem puder! E as explicações que se dão para justificar o placar? Estas, são

muito galatas. Chegam a ser, por vezes, até ridículas! E como se discute! Como pode o futebol, apaixonar as pessoas que torcem pelos seus clubes, a ponto de transformar qualquer radiocínio? Lembremo-nos que uma vez passava o Flamengo por uma crise interna dos piores que já pegamos — uma destas crises políticas que acontecem periodicamente em qualquer clube, e havia um jogo importante... O Flamengo deu uma coça no seu adversário... Não olhamos a época, o jogo etc., etc., para não desperdiçar, ainda hoje, suscetibilidades... Mas o fato que interessa para o nosso comentário, foi exatamente esse — com o Flamengo em plena crise e que crise! O time foi lá e ganhou o jogo, de goleada! Deu tudo certo! Agora vejamos o comentário que eu ouvi, pessoalmente, ninguém me contou não, eu mesmo ouvi de um comentarista dos mais conhecidos, apenas o seguinte: "Ai está, caras ouvintes, o quadro do Flamengo fez questão de mostrar em campo, que a crise interna existente no clube, não abalou, absolutamente, o espírito de luta da equipe, que se portou à altura de suas tradições!" Numa hora destas, o ridículo de tais comentários, chega a doer nos ouvidos! Afinal de contas, as crises internas abalam ou não abalam o rendimento de uma equipe? A resposta é simples, meus caros leitores: as crises internas só "abalam" o espírito dos conjuntos de futebol! Depois das derrotas! Depois dos embates a coisa é mais ou menos dependente das opiniões, mas depois das vitórias, nunca haverá uma crise interna que consiga abalar coisa nenhuma! Eu sei que é proibido, mas vamos todos jogar no bicho, em vez de torcer pelo futebol? Domingo que vem tem mais.

Sansão fora do baralho

Sancho Sem Pança

Sansão foi cuspidor do Departamento de Árbitros da FIFA por ordem da CBD. Foi o Armandinho que ordenou sua expulsão? Não, foi o Sansão quem ordenou a expulsão do Armandinho. Sansão é trunfo e cupim dos materiais... O Armandinho manda. Sua virilha brandice de garbado em pequena vale mais que o berro do varão dos dois an. leitor. O Sansão tem, em sua carreira, um erro imperdável. Certa feita, Sansão pegou para não ver uma cabeçada de Almir no peito de Oliveira. E dizem que Oliveira é mais pacífico do que uma donzela bretã. Mas Almir era mais cruel do que uma cascavel agastada. E, sem bola, acertou em cheio no peito do bom parense. Deu um bote. Mergulhou a cabeça no tórax do lateral tricolor. Tã, violenta foi a batida, que Oliveira quase que queima a mufla....

Entretanto, logo após, pondo o bônus, viu láctea estocada de Denílson no requeto e brutal ex-jogador

teria para impugnar o do substituto: o Favile, que, agitando o João Fluminense e Cruzeiro, entregou o cons tricolor às farras de Minas Gerais... Poi graças a Favile, que o Fluminense mais que os primeiros cristãos nos dentes de leões e hienas... Sansão traz, debaixo do braço, uma vítima: Oliveira. Favile traz na consciência gritos de ódio mutilados... De onde cristãos imolados... Não se queixe Sansão do Fluminense. Queixe-se do Armandinho. É verdade que católico tricolor não ora por Sansão. Cruzes os braços pouco se incomodando com a desidia do Sansão aos infernos. Quem fez nesta, nesta paga... Entretanto, achamos que o Sansão merece uma colher-de-chá. Acreditamos, que se visse o lance, expulsaria o (altoso, pois futebol não é espetáculo de café. Para nós, Santos é um dos melhores apitadores nacionais.

Ele passou pelo Mundo, fazendo o bem. Não aos que tinham esperanças. Mas, aos que traziam o desespero e a sentença do desengano

Nossa saudade, Santo Arigó

LD SUPLEMENTO DOMINICAL
17 e 18 de janeiro de 1971
Fundador-proprietário: TENORIO CAVALCANTI
Editor: JOEL LOPES
Chefe de Publicidade: HUASCAR SANTA MARIA



Ontem, mãos postas, Zé Arigó rezava clamando piedade e clemência para os sofrimentos de seus muitos fiéis seguidores. Hoje, também mãos postas, estão milhares de espiritualistas, ou não, irmanados numa única e grande dor: rezando pela boníssima alma do tão pranteado Zé Arigó. (Foto gentilmente cedida pela revista Fatos e Fotos)

CONGONHAS DO CAMPO entrara na História brasileira pela mão do Aleijadinho. Peças de escultura, artisticamente lavradas, chamavam a atenção de estudiosos e apreciadores da arte.

Relembrava-se o vulto estranho do homem humilde, doente, com os dedos calcos, atando o escopro ao tóco de braço recurvado sobre a pedrasabão, talhando-a, burilando a figura retratada, vitimando magistralmente a obra.

MAS CONGONHAS era ponto de referência somente para os amantes da Arte. Para o povo, para o homem comum, Congonhas era conhecida como palco de novenas religiosas, em certo período do ano. As festas de Congonhas eram como as de Nazaré, em Belém do Pará.

OUTRO ARTISTA APARECE

UM DIA, porém, o nome de José Arigó entra na História de nossa gente. Não vinha ele com uma talhadeira na mão; trazia um bisturi. Uma faca rústica, às vezes. Não esculpiat carava. E, quando a ciência dizia não, era Zé Arigó que dava o sim da esperança.

O ALEIJADINHO criara uma Congonhas para os olhos; Zé Arigó escrevia o nome de Congonhas no coração do homem sofrido e na admiração da alma popular. Antônio Francisco Lisboa e José Pedro de Freitas são hoje dois nomes que honram nosso passado, pois o último há pouco também nos deixou.

VIDA MARTIRIZADA

AMBOS FORAM vítimas do destino. Antônio Francisco Lisboa era um leproso. Arrastava-se, carregando o escopro e a doença. Sofrendo na carne e na alma, deu ao futuro o esplendor de um talento privilegiado. José Arigó, descendente de família abastada, conheceu também o martírio da necessidade e da miséria. Sua avó fora expulsa. De tudo que tinham seus ancestrais, seu pai só salvou uma moeda de terra que, somente à custa de muito sacrifício e suor, lhes dava o sustento.

HOJE, como ontem, os maus dominam. As mãos sujas de sangue ou enlameadas pelo furto, aparecem enluvidas nos salões. Os bons carregam o fardo da desgraça. Puxam, como animais de carga, a charrua dos corruptos e desalmados, que se apedram de senhores e honrados.

ZÉ ARIGÓ foi uma vítima desses aproveitadores. Na meninice, e também na adolescência e maturidade. Sofreu, rapazinho, o martírio da pobreza. Adolescente e maduro, sofreu, resignado, o martírio da injustiça e da inveja. Os filhos continuaram a obra dos pais...

O MÉDICO DO POVO

TUDO COMEÇOU com uma aparição. Estranho sonho atormentou-o certa noite. Via o dr. Adolfo Fritz dirigindo vários médicos. Todos empenhados numa operação. E a operação não terminava. Durante dias, durante meses, durante anos, via a mesma tragédia. Aterrorizava-o o sonho, a visão repetida. Médicos recitavam. Mas nenhum deles curava seu mal.

UM DIA, conseguiu entender a língua estranha que falavam os operadores. E, com humildade, aceitou receber o dr. Fritz que se propunha a prestar, através dele, serviços à humanidade. O resto da história anda na boca do povo. Câncer, doenças incuráveis, tudo que emudece a ciência tornou-se tarefa de Zé Arigó.

ELE passou pelo Mundo, fazendo o bem. Não aos que tinham esperanças. Mas aos que traziam desespero e a sentença do desengano.

DIA DE SAUDADE

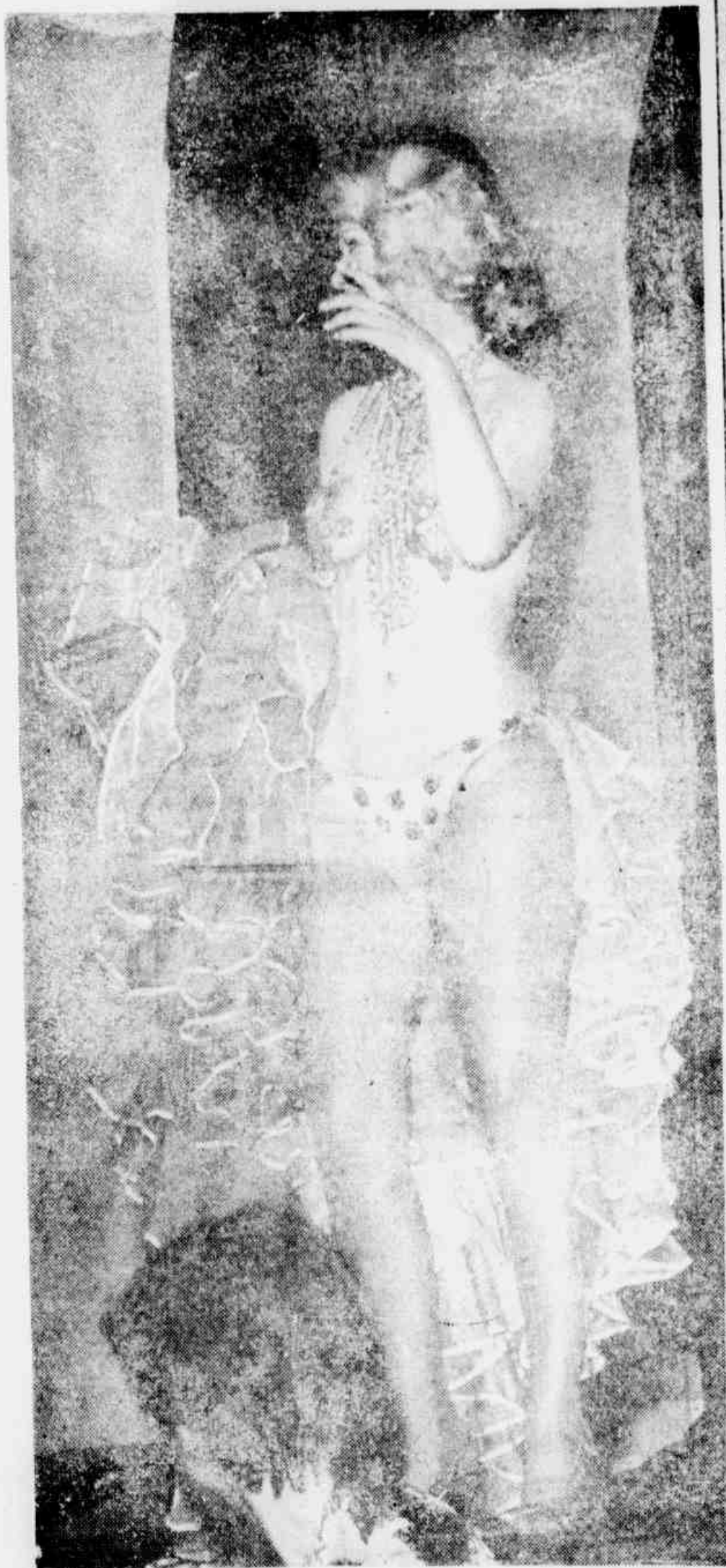
NO DIA 11, os sofrendores e o povo tiveram de chorar um amigo, um médico dos sentenciados pelos médicos. Zé Arigó morria tragicamente. Atrastados pela fatalidade, foram-se mais dois.

CONGONHAS EM DIA DE DOR

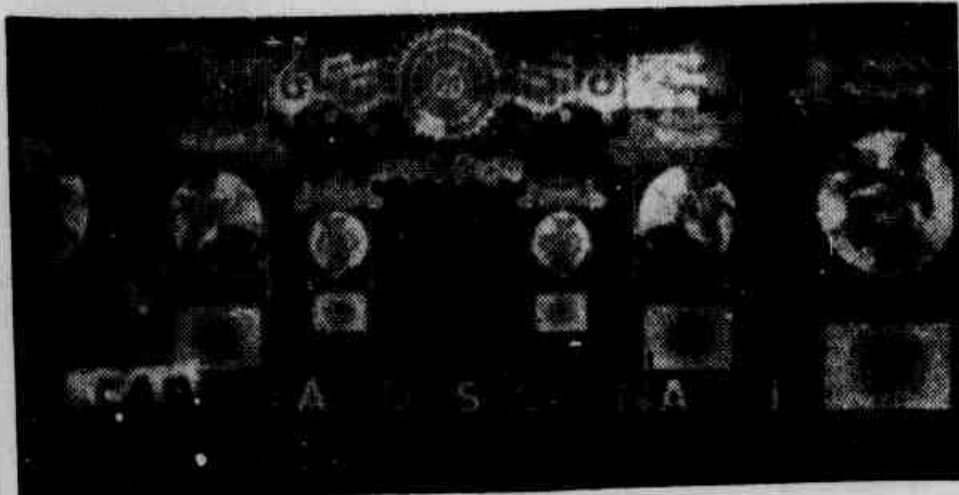
NO DIA 12, quando do sepultamento de Arigó, Congonhas encheu-se de dor. Houve encomendação, celebrada pelo vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Padres católicos, parlamentares, povo, todos se uniam, chorando o homem digno, bom e sábio. Ninguém indagava que religião professava Arigó. Deus e a bondade podem morar em todos os templos e em todos os corações.

DUAS MÃOS ESCRIVENDO O NOME DE CONGONHAS

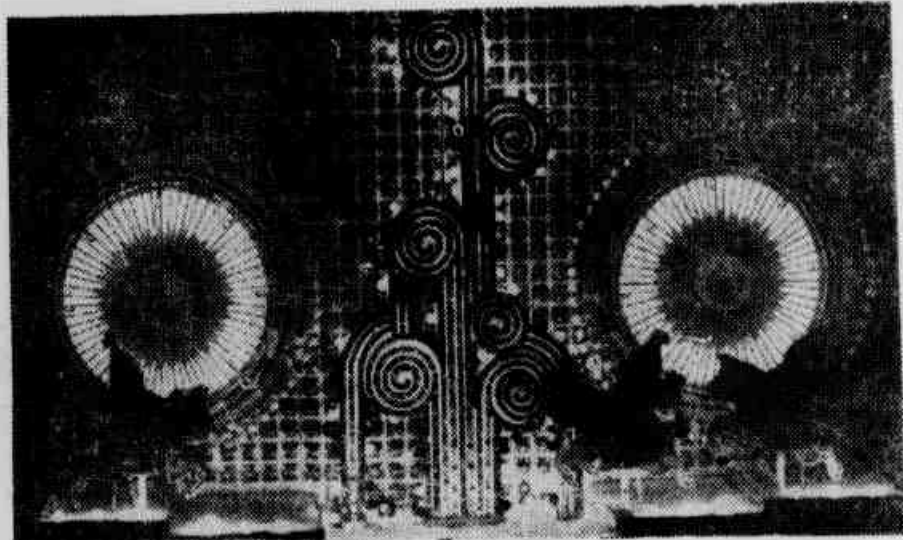
ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA escreveu outrora o nome de Congonhas do Campo na história da Arquitetura brasileira. A Igreja de Congonhas, encimando a colina, revive a mão do Aleijadinho. No dia 13, uma criança chorosa escrevia o nome de Congonhas sobre a cova de Zé Arigó. Mão pequenina, trêmula, emocionada, riscava sobre a terra fóra: "Nossa saudade, Santo Arigó".



MARTA ANDERS — Curvilínea e muito loura vedeta, a estrela do musical Ninguém Segura o Mocotó. Fotografada pelo Maia, ainda a nossa primeira página. Ela, segurando a cauda de sua reduzidíssima fantasia, quando conclamava seus companheiros de elenco lá no Teatro Carlos Gomes — e a vocês também, leitores, para lerem o nosso LD-SHOW. Onde? Ora, lá na 3.ª página deste SUPLEMENTO



CARNAVAL DOS CARNAVAIS, decoração vencedora para ornamentar a Cidade no car naval de 71



UPA-UPA, um painel de 15 x 30, todo feito com calotas de automóveis e covalinhos que se movimentam. Homenagem a Ari Barroso. Ornamentará a Candelária numa concepção da equipe chefiada por Adir Botelho



Muitas vezes campeões, Davi Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro são os responsáveis por tão bela decoração momesca

MULHER

• AELLE

Receita da semana



Na passarela

Teresa. Exibindo um modelo em tecido barrado, vestido maxi, com as mangueiras bufantes e o decote quadrado, padronagem viva sobre fundo branco, bastante apropriado para os dias quentes que estamos tendo. Teresa, manequim exclusivo da Ana Paula Butique (Bolívar, 30-B e Raimundo Correia, 11-A, Copacabana), que é vista na foto durante um desfile de modas (observem, leitoras, a descontração dos seus movimentos) aparece ao lado de Nelson, que veste camisa Barão, emba alha, e calças Regno, em tecido imprimido. A Ana Paula Confecções estará presente com seus modelos no próximo dia 23, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, durante o I Salão Internacional do Veículo de Competição.



Musse de laranja

INGREDIENTES: 1 litro de suco de laranja; 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina; 1 1/4 de xícara de açúcar; 1 colher (sobremesa) de suco de limão; 4 ovos; 1 pitada de sal; 4 colheres (sopa) de malmeço; 1 colher (café) de raspas de casca das laranjas.

MANEIRA DE PREPARAR: Misture numa panela o suco de laranja, o açúcar, o suco de limão, o sal e a manteiga. Misture e vá acrescentando, aos poucos, a malmeço e as gemas. Cozinhe em fogo brando, sempre mexendo, até engrossar. Despeje sobre as claras (que devem estar batidas em ponto de neve), misturando delicadamente. Perfume com a ração das cascas das laranjas e deixe amornar. Despeje numa compotieira e depois de frio, guarde-a à vontade. Sirva gelado.

Sempre ELE



Dotado de um timbre de voz privilegiado, ELE, veio do rádio, onde fazia locutagem para as Emissoras Associadas. Com o advento da televisão, ingressou no Canal 4 e posteriormente transferiu-se para o Canal 6 destacando-se como elemento de primeira linha. ELE mesmo redigia e dirigia os textos comerciais (as chamadas). Na lista dos melhores do ano da LUTA DEMOCRÁTICA foi o único que teve seu nome repetido aparecendo como o melhor divulgador da tevê e o melhor locutor comercial. Acumulando as funções de gerente de promoções da Tv Tupi, ELE, hoje, é Antônio Carlos (da Costa).



Chanel, o mito

Morreu Chanel. Gabrielle Coco Chanel. A MULHER que aos 87 anos dirigia sua própria indústria, a Maison Chanel — um edifício de sete andares na Rue Cambon, 31, em pleno coração de Paris — marca registrada de seus vestidos, sapatos e perfumes. Etiqueta, porque? Dizia a Chanel: "Gosto que minhas criações sejam usadas por todas aquelas que desejam usá-las. Não sei porque elas deverão pertencer a um grupo restrito. Quem quiser que copie meus modelos. Se souberem excitá-los com talento estarão me dando uma grande satisfação". Em abril, quando da abertura da coleção, sua última coleção será mostrada post mortem. Na foto, um dos seus famosos costumes, vindo-se ao fundo um poster retratando a MULHER que se tornou uma lenda de glória: Chanel!

O show de toda gente

DESFILANTES & VENTILADOS

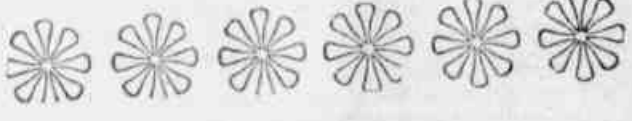


"Al, Jesus! Al, Jesus!" foi o grito libelulano dos desfilantes & ventilados no decorrer do ano ido. Motivo: corria boato que em ano este não mais haveria passarela desfilante, ali no Municipal. (Na ocasião,

lembramos-nos bem, dona Pura Contê até havia sugerido para transferirem a coisa lá, para as bandas de Maracanãzinho porquanto ali é mais fresco). Mas vamos falar um pouco do Jesus (olha o acento diferente, é amadurecido Lacurte!) da eleição, e que tem por continuação de nome o Henrique; ele já aparece mostrando somente a cabeça de sua fantasia Justica de Salomão — de anos idos — porquanto o corpo é m m m ou desmanchar para montar O Inconfidê. e. Como vêem, o Jesus Henrique, ao cor ario do Inconfidê ido, não perdeu a cabeça. Guardou-a. Alas, dizem que uma de suas manias é sonagar quengos. Mas vamos as novas referentes aos refrescantes personagens. Ainda a respeito de J.H.: vai ser aquele ali, quando eleito aparecer bocando em tempo de carnavales: Passado Chinês, em Recife; Alegoria (que nos depois tomara um título qualquer para um homena-gente idem), no Municipal; e Refrado ou Congado (nem mesmo eleito sabe explicar), lá na passarela Quitandinhense. E, como não é egolista, está confeccionando uma Dama Medieval (Maria Bolena) para a Mari Leca, aquela que em ano ido foi desfilante benetiva na base de uma ralha qualquer. Quanto à Maria Ribeiro, vai ser agraciada para concorrer à originalidade, com uma Maria Bonita. Não esqueçam, outrossim, que o nosso Jesus não faz por menos: eleito tem dois empresários. Ou seja: o nosso chapinha de eras muitas, o Belini, e o Dano Barreto, seu manager off Rio. E assim como nada mais nos foi perguntado, aqui encerramos o capítulo J.H. que, por sinal, lá foi desfilante intê em Assim Na Terra Como No Céu, CLOVIS BORNAY. Que em dia 10 deu uma de aniversário e, como tal, estão a ver, recebeu cada presente deste tamanho! vai ficar Apocalipse dos Átomos, traje baseado (não tem nada de fumacê, gente!) numa poesia de Gustavo Barroso — tesouros acumulados durante 20 séculos... O que, diga-se em passant, não se trata do número de séculos desfilantes do nosso Clovis. Dia que eleita — a fantasia — é tóccocoda calado de bordados da Renascença; com flores simétricas, pre-barrocos. Então tá.

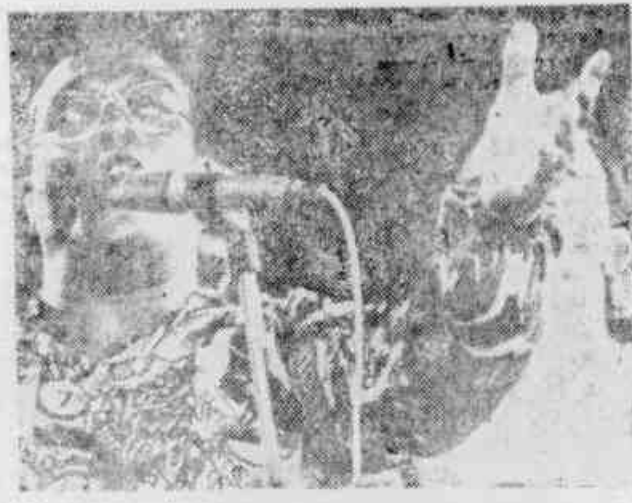
Liliana Renata

As coisas do Osvaldo



E eis a Márcia, linda, linda, muito solita. Mas nem tão sozinha é, quando em seu apartamento em Botafogo. Tem o belo Adriano Reis por vizinho. Muito vizinho!

E eis saltando o berro, o gosadíssimo Osvaldo Nunes. E solta berro festivo, de vez que em dia de semana está via classificadas no V Concurso de Músicas para o Carnaval, patrocinado pela Secretaria de Turismo, suas músicas: Saberes e Val. Pois é gente. Agora ele solta berro festivo. Mas não foi tão festivo aquele que ele soltou em dias idos quando cantou lá no Canal 6, machucou as coisas!



Questão de vizinhança

Golfinhentos & estacionados



E eis cá, numa eleição de duas décadas idas, quem foi premiada com a mala do Murilo Neri: Eladir Porto. E tudo aconteceu em noite ida quando uma certa fábrica de plásticos resolveu distribuir convites pra ir ao Copacabana. O diabo é que no referido, — além de mencionar desfile de uma tal Coleção Slevagem, em ritmo de show, dizia que tinha mastigante. Pra que, gentes! Cada um dos convidados levou a família toda, sem esquecer nem ao menos o papagaio! Vê! Dona Xantipáticas que lá chegou em hora marcada, ficou do lado de fora do grill-room, juntamente com os demais 419 sobranes. Mas, temosa como que, venciendo um senhor leão de chácara à porta, conseguiu entrar e chegar a tempo pra agredir três coisas: as mendibutos mastigantes dos novecentos devoradores já agora em tempo de sobremesa, um showzeco na base do melado (não esqueçam que era tudo na base do plástico e a noite estava equatoriana!), e a gentileza do Murilo que pegando de uma enorme mala que no palco estava, com ela presenteou aquela que se regatou toda: veterana cantora Eladir Porto.

E eis cá, numa eleição de duas décadas idas, quem foi premiada com a mala do Murilo Neri: Eladir Porto. E tudo aconteceu em noite ida quando uma certa fábrica de plásticos resolveu distribuir convites pra ir ao Copacabana. O diabo é que no referido, — além de mencionar desfile de uma tal Coleção Slevagem, em ritmo de show, dizia que tinha mastigante. Pra que, gentes! Cada um dos convidados levou a família toda, sem esquecer nem ao menos o papagaio! Vê! Dona Xantipáticas que lá chegou em hora marcada, ficou do lado de fora do grill-room, juntamente com os demais 419 sobranes. Mas, temosa como que, venciendo um senhor leão de chácara à porta, conseguiu entrar e chegar a tempo pra agredir três coisas: as mendibutos mastigantes dos novecentos devoradores já agora em tempo de sobremesa, um showzeco na base do melado (não esqueçam que era tudo na base do plástico e a noite estava equatoriana!), e a gentileza do Murilo que pegando de uma enorme mala que no palco estava, com ela presenteou aquela que se regatou toda: veterana cantora Eladir Porto.

Ora, se a Eladir gostou da mala do Murilo!



Dando Sopa-Press

MIGUEL PEREIRA A. C. — Em manhã de hoje, eleição de sua diretoria para o ano presente. O atual presidente, Roberto Ricardo Vieira é, ali, muito do quicquid. Por isso aceitou concorrer à reeleição. E por falar em Miguel Pereira, para quem não sabe: quase todas as chaves-mór daquela cidadezinha muito da agradável, estão entregues ao sexo feminino. E, ali, será realizado, muito brevemente, um congresso feminista. • GALERIA DE ARTE ROBERTO ALVES — E vai ser ali, a partir de noite de 30, que vai ter desenho, pintura em tela e em porcelana, dos chapinhas Clai Jorge, Olga Leisohn, Lúcia Leisohn. Estas duas, recém-chegadas das Europas onde deram — e receberam — muita plai. • TERAPÊUTICA SEXUAL — Desde tarde de 14, ali na Sousa Lima, 303, tem uma porção de curso. Aquela coisa necessária, por sinal, o de

terapêutica sexual, é ministrado pelo dr. Calado, que de silencioso não tem nada, de vez que foi estagiário do dr. Masters e dr. Johnson, nos States. • MADALENA KHAN — A diretora do Chapéuinho Vermelho, vai inaugurar ginásio no Leblon. • JORGE COUTINHO — Esse extraordinário ator negro, juntamente com o Hermes de Sousa, está fazendo Samba Quente com a Clementina de Jesus, o Códó e o conjunto Nosso Samba, logo ali no Cantinho da Tijuca. • PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI — Diz que em dia de hoje vai ter despedida de Leila Diniz, em alto estilo. Motivo: ela vai se dedicar de corpo e alma ao Rui Guerra, digo, à carreira cinematográfica. E por falar em Flávio, ele põe toda gente boa de Capricórnio, e fez anacos em dia ido.

NO MAIS: "Acho, mesmo, que me casarei por amor!" — exclamava em noite ida, lá no Jangadeiros, uma atriz famosa. E explicava: "Porque o amor que sinto pelo dinheiro é o maior do mundo!" — E no mais, ainda: a gente continua ali mesmo na Domingos Ferreira, 192. Pra receber cartinhas, cartões, e até mesmo, xingações...



TENÓRIO CAVALCANTI escreve

"MEU ESPÍRITO SEGUE, INCONSCIENTE, O TEU SONORO RASTRO PERFUMADO..."

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Dois poetas: Vicente e Drumond

Em sua coleção Documentos Brasileiros, a José Olympio vem de lançar dois livros focalizando dois poetas de época bem diversa, mas ambos realmente importantes em nossa história literária. São eles: Vicente de Carvalho, focalizando no livro de Carlos de Azevedo Vicente de Carvalho e os Poetas e Canções, e Carlos Drummond de Andrade, focalizando no livro de Gilberto Mendonça Teles, Drummond — A Estética da Repetição. Gilberto é nosso velho conhecido através de um livro muito bom — O Conto Brasileiro em Goiás e é dono de uma já respeitável bibliografia; quanto a Carlos de Azevedo, é sua estreia em livro. São duas obras sob todos os títulos respeitáveis, não só para estudantes mas para todos aqueles que desejam conhecer um pouco melhor nossos grandes poetas e suas obras.

SIMONE DE BEAUVOIR e A VELHICE — Já falamos anteriormente no primeiro volume do livro de Simone de Beauvoir sobre a velhice, intitulado Velhice — A Realidade Incompleta, lançamento da Difusão Europeia do Livro. Acaba de receber o segundo e último: Velhice — As Relações com o Mundo. Diz a autora: "Os capítulos seguintes deverão ser lidos dentro da perspectiva de uma síntese final: não se examinam sucessivamente as formas que adquirem na idade final as relações do indivíduo com seu próprio corpo e com sua imagem". Vale a pena aproveitar este domingo para lê-lo com o carinho que merece.

DUAS BOAS REEDIÇÕES — No velho Nada Esquecidos, de Dálio Trevisan e o romance Confissões de uma Juvenilista, de Dora Maria, são duas boas segundas edições ora lançadas pela Civilização Brasileira.

MATEMÁTICA — Após o período de férias de fim de ano, entramos no tempo dos livros didáticos. E os primeiros já começam a aparecer. Assim temos da Saraiva, de São Paulo, de Scipione de Piero Neto, Matemática na Escola Renovada, curso ginásial em 3 volumes, bom como do mesmo Scipione em colaboração com Aida F. de Silva Muellos, Vanda Nani e Iracema Kiezi, O Trabalho Dirigido no Ensino da Matemática. — Da mesma editora, iniciando a coleção Escritos, os de H. M. de Andrade para a Jovem Geração, de Nelly Norvas Coelho, e na Coleção Seara, Avonturas de Zeca, de Andréia.

JEAN PIAGET — Mais um livro do grande psicólogo francês lançado entre nós, desta feita pela Forense: Psicologia e Pedagogia, onde o autor aborda os novos métodos psicológicos aplicados à pedagogia: os três lançamentos da Forense de Simon Kuusela, Aspectos Quantitativos do Desenvolvimento Econômico, de Richard A. Bilco, Teoria Microeconômica, e de José Wamberto, Capitalismo — Revolução e Democracia. Vale a pena a leitura de todos.

ZEN-BUDISMO — Mais um livro sobre o assunto, desta feita um lançamento da Cultura: Zen-Budismo e Paganismo, reunindo três autores de gabarito tais como D. T. Suzuki, Erich Fromm e Richard de Martini; ainda da mesma editora temos de Irving Adler, Matemática e Desenvolvimento Mental, e elaboração pelo comitê sobre adolescência no grupo para aprofundamento da pesquisa (EUA), Dinâmica da Adolescência.

Revisão de livros e informações: Ruy Joaquim Nabuco, 195, ap. 401. GR — ZC 37.

Em nosso último ensaio, focalizamos um poeta que nunca se preocupara em deixar enfileiradas em livro, as suas poesias. Hoje, trazemos à tona, um outro poeta com a mesma singularidade: ADELINO DA PONTOURA CHAVES, literariamente conhecido apenas como ADELINO PONTOURA. Quase tudo que hoje se sabe sobre o inspirado vate do Maranhão, deve-se ao grande restaurador do nosso monumento literário que foi Múcio de Leão, não faz muito, desaparecido do rol dos vivos, que muito ficaram-lhe devendo.

Alguns sonetos de Adelino Pontoura, foram, são e serão sempre recitados. E muitos que os recitaram, sequer saberão o nome de seu autor e se o souberem, ignorarão sua vida ou mesmo até, onde nasceu... Exemplo da fama alcançada pelos versos deste poeta, que primava pelas suas construções camoneanas, está neste soneto intitulado "Atração e Repulsão", um dos mais recitados até hoje, de quantos surgiram em toda a poesia brasileira:

Eu nada mais sonhava nem queria
Que de ti não viesse, ou não falasse;
E como a ti te amei, que alguém te
falsasse.

Coisa incrível até me parecia.
Uma estréla mais lucida eu não via
Que nesta vida os passos me guiasse.
E tinha fé, cuidando que encon-

trasse.
Após tanta amargura, uma alegria.
Mas tão cedo extinguiu-se este riso-
lho.

Este encantado e deleitoso engano.
Que o bem que achar supus, já não
[supunho].

Vejo, enfim, que és um peito desu-

lmano.
Se fui junto a ti de sonho em sonho,
Voltei de desengano em desengano...

Adelino Pontoura nasceu num pequeno e modesto lugarejo maranhense — Anixá — à margem esquerda do rio Meirim. Filho de Antônio da Pontoura Chaves e de dona Francisca Dias Pontoura, tem no seu exato ano de nascimento, uma controvérsia que perdura até os dias atuais: há quem afirme ter o poeta nascido em 1855 ("Academia Brasileira de Letras, Notas e Documentos para a sua História", de Fernando Chaves e "Dicionário Biobibliográfico Brasileiro", de Velho Sobrinho), como há também quem tenha anotado 1859 como sendo o verdadeiro ano em que o poeta veio ao mundo ("Velhos e Livros", de Artur Mota).

Amigo de infância de outro maranhense famoso — Artur Azevedo — Adelino mereceu do seu conterrâneo uma página de memórias, em que são relatados episódios vividos por ambos na velha São Luís. Os dois trabalhavam como cal-

xeiros, no comércio local. Adelino, segundo Artur, "era um menino de grande caráter e força de vontade, e certa vez, porque tivesse sido vítima de uma injustiça, vingou-se cortando-se com uma agulha de coser fardos. Teriam os dois começado então os seus sonhos de homens de letras incipientes..."

Quis o destino que ambos se separassem. Enquanto Adelino Pontoura continuava na Atenas Brasileira, Artur de Azevedo vinha para o Rio de Janeiro. E os anos foram passando. Até que um dia...

Estava Artur Azevedo em sua mesa de trabalho, amanuense que então era (e por sinal, zeloso funcionário que foi em toda sua existência), quando lhe comunicaram que um móço, que não quisera declinar o nome, estava lá fora, querendo falar-lhe. Artur aquiesceu em atender-lhe. Qual foi a sua surpresa ao se deparar com o seu amigo de infância, o Adelino, o calzeirinho, o colega de batente na provincialíssima São Luís do Maranhão... Seria inútil descrever a cena desse reencontro, com abraços efusivos e lágrimas assomando aos olhos...

Mas, deixemos um pouco o homem. Voltemos à sua obra. Até agora só foram publicadas 38 poesias de Adelino Pontoura, mas é de se crer, que, com uma pesquisa mais acurada, esse número se duplicaria. Nesse mister, um grande erudito tem se dedicando ultimamente — Luís Felipe Vieira Souto, ele, que conseguiu reunir o que parecia impossível — uma coletânea de quase tudo que foi escrito por Artur de Oliveira, o discutido "Saco de Espantos" da literatura nacional. Um dos mais altos momentos da poesia de Adelino Pontoura se encontra no soneto "Borghi Mamo", datado de 1882:

Ao doce timbre harmonioso e brando
Da tua voz, ó alma enamorada,
Sinto minha alma em sonhos em-
[balada]

E como que eu também fico so-
[lhando].

Como agitava o vento, perpassando,
A harpa agita no salgueiro alado,
Tal me agita essa voz apaixonada
Quando, ó ave de amor, surges can-
[tando].

Ouvir-se e como ver nascer a aurora:
Tudo inunda de luz, tudo ilumina
A tua voz angelica e sonora.

Solta, pois, a volata peregrina!
Amã, geme, soluça, canta e chora.
Celeste Aida, Malibran divina!

Mas, Adelino não se contentava em evocar a musa de Verdi. Retrocedia até um período mais clássico e se inspirava na "Divina Comédia", em Dante, em Beatriz. Dai, os versos de "Mirra", um

dos mais citados pelos estudiosos da obra deste poeta que é uma das tantas glórias literárias do Maranhão.

Nossa vida ao meu intimo sugere
O episódio da pagina dantesca:
Es a dolente e pálida Francesca
Que meus cantos de amor, triste,
[desfere].

Possuís como a heroína de Alighieri
Uma ativa beleza principessa.
Es nervosa, vibrante e romanesca
E só te falta um pouco "savoir faire".

Por isso, ao ver-te a só, contempla-
[tiva].
O Dante aberto ao colo cismativa.
Nos profundos crepúsculos da tarde.

Eu sinto que me enlaca este dilema:
— Ou plagiar o magico poema,
Ou morrer a teus pés como um co-
[barde].

Adelino já não era mais calzeiro, e sim, o ator Fontoura. Havia trocado o balcão pela ribalta. O que entretanto determinara a sua ida (ou fuga) para o Rio prendeu-se ao assassinio de um escravo, por uma rica e influente senhora da "alta sociedade maranhense". A este propósito, deixemos a narrativa a cargo de Artur Azevedo:

Ocorreu em São Luís um crime cometido por dona Ana Rosa, uma senhora poderosíssima, a qual torturara até a morte um jovem escravo. Dado o poder da senhora, lá a morte do escravo passou como natural, quando um rapaz de grande coragem e superior zelo pela carreira que abraçara — o promotor Celso de Magalhães, escritor e romancista — teve informação da maneira como se verificara essa morte. Requerer, então, vistoria no cadáver, que já estava sepultado havia algum tempo, e pôde comprovar a procedência das suspeitas de que se tratava de um crime. A população de São Luís apalhou-se pelo caso. Os ânimos populares se acirraram contra a acusada: os ânimos dos amigos dela se acirraram contra o audacioso promotor que tivera o tope de acusá-la. O resultado de tudo foi que Celso de Magalhães acabou demitido do seu cargo de promotor, e daí lhe veio uma grande e amarga desilusão.

Não diretamente, como o romancista de "Um Estudo de Temperamento" — Adelino Fontoura foi uma das vítimas do escandaloso processo de dona Ana Rosa. Representava ele o seu papel no teatro, quando, em certa réplica, lhe veio a ideia de fazer uma referência ao caso. Ao examinar alguém, que parecia enfermo, ele perguntou: "Não será um anquilôstomo?" (Era uma alusão à enfermidade de que, diziam os amigos de dona Ana Rosa, tinha morrido o escravo assassinado). A platéia achou engraçadíssima a piada, e gargalhou a mais não poder, o que constituiu uma grande felicidade para o ator Fontoura, que nunca tivera o segre-

do de fazer a platéia rir. Mas, quando o espetáculo findou, indo ele a sair do teatro, foi preso. Não gostou da experiência e deliberou vir morar no Rio. Estava aqui à procura de emprego.

Hoje na vida de Adelino Fontoura um amor recôndito, alguma coisa velada, a qual apenas se encontra através nos amigos mais chegados ao poeta. Artur de Azevedo Sobrinho, por exemplo, escrevia a sua opinião: "A SUA VIDA FOI UMA ADORACAO PELA CRIATURA QUE LHE INSPIRAVA AS ESTROFES IMORTAIS PARA AQUELES QUE TIVERAM A FELICIDADE DE COM ELE CONFA-
[bular]. — OS BRASOES DA FIDALGUA SEPARAVAM-NO DA MULHER AMADA E A FORTUNA FUGIA-LHE. PROCUROU ENTÃO MERGULHAR A MAGOA NA ESPUMA ROSADA DOS VINHOS NA FUMACA AZULADA DOS CHARUTOS."

E desse tempo, o soneto "Celeste", apêndice sem dúvida antológico, seja pela sua essência poético-romântica, seja pela perfeição de sua forma:

E tão divina a mágica aparência
E a graça que ilumina o rosto dela,
Que eu conceberei a imagem da in-
[fância].

Nessa criança imaculada e bela.
Peregrina do céu, pálida estrela
Exilada da eterna transparência.
Sua origem não pode ser anula.
Da nossa triste e mísera existência.

Tem a celeste e ingenua formosura
E a luminosa auréola, sacrossanta
De uma visão do céu, cândida e pura.

E quando os olhos para o céu le-
[vantam]
Inundados de mística docura,
Nem parece mulher — parece santa.

Sobre o estado de alma desse poeta que não foi mais feliz que outros românticos, disse Artur de Azevedo:

"ULTIMAMENTE INSPIRADO POR UM AMOR INTELIZ, POIS NEM ISSO FALTOU AO SEU MARTIROLOGIO. PUBLICA UNS SONETOS CAMONEANOS."

Finalmente Múcio de Leão, num estudo que fez sobre esse delicioso pincedor do verso, escreveu:

"QUEM SERIA ESSA MULHER DISTANTE, ARISTOCRÁTICA E FRÍA, MUSA DO POETA PAUPERISMO? DEIXAMOS O TEMA PARA A INVESTIGAÇÃO DE ALGUM AMIGO PIEDOSO QUE A MEMÓRIA DE ADELINO PONTOURA ACASO AINDA VENHA A TER"

(Continua domingo)



O poeta Carlos Drummond de Andrade, recentemente estudado no livro de Gilberto Mendonça Teles

HORÓSCOP

HOJE



ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Siga exatamente o que foi indicado na quinta-feira última. As circunstâncias não se repetirão. Receberá uma visita importante. Número favorável: 616.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Não realize, na manhã de hoje, nenhuma transação com pessoa de cor. A tarde terá um aborrecimento, com assunto doméstico. Número favorável: 435.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Não se desdiga de seu estado geral. Embora a saúde ande precária, se tiver cuidado estará recuperada dentro de pouco tempo. Recorde-se de que há alguém dependendo de você. Número favorável: 326.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Você magoou certo amigo, com uma alusão menos lisonjeira. Procure-o e refaça a amizade perdida, pois ele poderá ser-lhe útil muito breve. Número favorável: 911.

LEAO (De 21 de julho a 20 de agosto) — Limite um pouco suas manifestações de ciúme. Seu temperamento explosivo ainda irá levá-lo a situações delicadas. Número de sorte: 765.

VIRGEM (De 21 de agosto a 20 de setembro) — Pela manhã, dedique-se a responder cartas. À tarde, favorável a negócios bancários. À noite, visita a parentes. Número favorável: 730.

LIBRA (De 22 de setembro a 20 de outubro) — Aproveite o ensejo que lhe oferece certo amigo, e acerte sua posição funcional. Não abandone seu amor antigo. Número favorável: 533.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Irritação não favorece a solução de seu problema. Com calma tudo se resolve. Dê um pouco de assistência, hoje, a sua companheira. Número favorável: 593.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Sentimentalmente, o dia é bom para você. Mantenha-se assim, bem disposto e otimista, que à noite ainda será melhor. Número favorável: 888.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Só os obstinados, os perseverantes conseguem vencer na vida. Confronte as dificuldades atuais com espírito de luta. Número favorável: 683.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Telefone esta tarde para seu amor. Não alimente discussões, que alguém procura contubar seu caminho. Número favorável: 823.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Se puder, permaneça em casa, pela manhã. A saúde está ligeiramente alterada e qualquer contratempo afetará seus nervos. Número favorável: 333.

AMANHÃ



ARIES (21 de março a 20 de abril) — Evite exagerados esforços, que sua memória está pedindo descanso. Há um romance surgindo em seu caminho e é agora que você deve aproveitá-lo. Número favorável: 643.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Um irmão ou dependente muito próximo precisará de sua imediata assistência. Não se deixe envolver pelo pessimismo que seus contratempos passarão. Número favorável: 212.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Faça uma visita à sua genitora ou a sua sogra. Uma delas estará precisando. Negócios ou problemas ligados à família, caminham otimamente. Número favorável: 015.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Perspectivas de boas notícias ao entardecer. Reencontro com pessoa há muito afastada de seu caminho. Carta ou telefonema decidirá um assunto. Número favorável: 379.

LEAO (22 de julho a 20 de agosto) — Negócios em fase evolutiva com lucros compensadores. Não precisa pensar em mudança ou em visita. Pense mais em sua família e no seu organismo. Número favorável: 623.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Hoje você estará com seus nervos bastante tensos. Qualquer aborrecimento ou discussão deverá ser contornado. Passeie ou vá ao cinema à noite. Número favorável: 472.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Ponderação e cautela no trato com subordinados, melhorará o clima de trabalho existente no trabalho. Telefone ao seu amor: tudo está negativo. Número favorável: 233.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Um romance forte poderá surgir no local de residência. Responda às cartas, mesmo comerciais. Previna-se contra acidente na rua. Número favorável: 749.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sonhe menos e faça maior objetividade em seus projetos. Há ouvidos interessados no esvaziamento dos seus objetivos. Economize hoje. Número favorável: 124.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista junto à pessoa que lhe fez promessa e logo mais poderá cumpri-la. Muito cuidado com o manejo de facas ou armas de fogo. Número favorável: 534.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sinceridade nos seus propósitos, pois alguém confia em você demais. Período bom para conversa "a dois" e negócios de joalheria. Número favorável: 855.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Refina o máximo de suas energias, pois hoje muito irá necessitar delas. Não tome atitudes infantis, nem gaste seu dinheiro inútil. Descanse muito. Número favorável: 219.

MINHA VACA POR UM FILME: UMA ODISSEIA DO NORDESTE

Últimas

A deputada Maria Rosa, jornalista e compositora, conseguiu classificar dois sambas — Ontem Solista e Val no Festival de Músicas Carnavalescas, da Tv Tupi. A primeira é defendida por Paulo Marques e a segunda por Orivaldo Nunes.

Tão logo sejam rematados os trabalhos legislativos, o deputado Vitorino James fará entrega do título de Cidadão Carioca ao locutor Gentiljo Teodoro, ex-Repórter Esq. A cerimônia realizar-se-á no salão nobre do Palácio Pedro Ernesto e serão expedidos certificados de convívio às mais diversas classes sociais.



O SOL FAZIA CARETAS NOS ATORES — No Museu da Imagem e do Som, o professor Dusan Maciel que em 1920 foi no Recife uma espécie de D. Quixote metido em filmes, narra as peripécias de sua experiência. Ao seu lado, Alex Viani e Antonio Barroso

Texto de Benoni de Alencar

Enquanto os atores, esfomeados, mastigavam sanduíches a sol a pino, com pastéis pela cara a guisa de maquiagem, um homem vendia, chorando, a sua vaca de estimação, para custear filmes mudos que iriam fazer um ciclo nordestino de cinema.

A época é 1920, a região é a do Recife, o filme é Dança, amor e ventura e o homem é o professor Dusan Maciel. O bovino rendeu 500 mil réis e toda essa história veio a lume através de Ricardo Cravo Albín, que convidou o professor para documentar a sua experiência para o Museu da Imagem e do Som.

Acompanhado de Alex Viani e do coordenador de gravações do INC, Antônio Barroso, o quixotesco produtor fez a retrospectiva do pioneirismo nordestino.

CICLO DO RECIFE

De 1924 a 1929, Pernambuco produziu doze longas-metragens, além de inúmeros pequenas-metragens e uma infinidade de documentários e comerciais, que por ausência de divulgação no sul e inexistência de um circuito exibidor no norte, ficaram mais ou menos esquecidos.

As rudimentares fitas, entretanto, alcançaram razoável êxito, com os cinemas da época enfeitados em verde-amarelo para as exhibições. Na frente, as bandas de música atrovavam os ares, festivamente.

Até Alex Viani hoje se penitencia de ter omitido no livro Introdução ao Cinema Brasileiro, o ciclo do Recife: "Nós, aqui no Rio, pouco sabíamos, e este pouco era obtido a muito custo. Daí a minha ressalva de ter omitido involuntariamente no meu livro, esta odisseia do Nordeste."

UM CORTE NA ODISSEIA

O advento do cinema falado vai arrefecer a escalada dos pioneiros: impossibilitados de comprar os aparelhos sonoros, renderam-se.

UMBANDA & CANDOMBLÉ

"Não somente Zâmbi, mas acima de tudo a Pátria, nos quer unidos..."

DECELSO

Proseguimos trazendo aos leitores a palavra dos cobras em nome de Umbanda e Candomblé. Alguns acreditam que seja uma coisa só. Esta a opinião de Fernando Costa, tata do Centro de Estudos Tia Maria da Serra; dela discorda o babalô José Ribeiro. Domingo último, publicamos suas afirmativas a respeito; também o dr. Geraldo de Almeida, filósofo médico e iniciado, afirma que a Umbanda não se pode confundir com o Candomblé. Hoje publicamos o pensamento do escritor e do ilustre advogado, dr. João Chagas Sebastião Varella, autor do mais discutido livro do momento: Orixás e Orixás, livro sério que deve ser lido, entendido, discutido, para ser entendido.

CANDOMBLÉ RELIGIÃO?

Umbanda e Candomblé, juntos, constituem uma grande religião. O fundamento da Umbanda repousa no mesmo alicerce do Candomblé, originário da África. Isso é provado porque se o Candomblé cultua os Orixás e Eguns, a Umbanda procede do mesmo modo, rendendo-lhes o mesmo culto com as simplificações ditadas pelas exigências sociais e morais da época atual. Qualquer dos dois ou os dois juntos constituem a grande religião abraçada e aceita pelo povo brasileiro. A Umbanda em religião lembra-nos do paralelo possível pela própria definição: "Por religião compreendemos o conjunto de relações que unem o homem a Deus, incluindo o complexo do dever e da virtude com que o homem, conformando-se integralmente com a lei moral, natural ou primitiva, manifesta sua sujeição a Deus e ordena a sua vida para Ele." E assim que o sábio Boaventura situa a religião em um dos seus alentados livros. A Umbanda cumpre fielmente as determinações contidas na sentença transcrita e, disse mais, não há como fugir: Umbanda é uma religião!

AS CAMARINHAS...

É possível um entendimento ou vivência comum das duas grandes correntes espiritualistas: Umbanda e Candomblé, pois o dr. Varella afirma: "...pelo que a diferença de rito é muito pequena. O próprio Candomblé, nas suas mais perfeitas expressões, muitas vezes reduz o período de recolhimento de lá, que, de real, de um ano, passou a seis meses, e já em nossa época só cumprem dezesseis dias (17), como se verifica em alguns."

Nos templos clausurados já não se observa períodos extensos de jejum e camarinhagem, recolhimento ao rancê, como se procedia antigamente, tendo em vista as necessidades da vida que exigem atividades permanentes de todos, não somente no âmbito familiar mas no meio social das que ficam privados os adivinhos e ebomins.

Umbanda tende, desde cedo, a atender mais positivamente as reclamações aludidas e acomodar mais humanamente os anseios dos médiuns, ao exigir só por poucos dias a etapa de recolhimento. A Umbanda e abstenção da aplicação completa, contentando-se ou achando necessária, abstenção da aplicação completa, contentando-se ou achando necessária, apenas, a depilação da cabeça, na cabeça. Essa prática também, de tempos remotos, observava-se nos sacerdotes católicos.

Dr. Varella ainda nos falou sobre a unificação, aspectos filosóficos e teológicos da Umbanda e do Candomblé. Leiam domingo próximo. Hoje, o espaço místico!

GIRA DE OXOSSI

Hoje, domingo, às 16 horas (os membros do corpo diretivo da Associação Estadual da Guababara do Movimento de Unificação Nacional da Religião de Umbanda, devem chegar às 15 horas), no Grêmio Católico, União Espiritista de Umbanda, Rua Conselheiro Agostinho, 32, Todos os Santos, Gira de Confraternização. ★ Agradeço ao simp Spagola a Divina Mãe Iemanjá e seu barômetro. Marca a temperatura da Fé. Spagola é o homem do Albre Caminho, Rua Pedro I, 1. Tendo São Jorge, Rua Dom Geraldo, 45, Toque de Oxossi, dia 20; Tendo São Jerônimo, Rua Ananias, 130, Dendê, com o aniversário da Ialorixá, Clotilde. ★ Tendo São Lázaro, Rua Iohari, 413, Casadoura, Ialorixá, Clotilde e Jair. Obrigado pelo cartão. ★ Tendo Santa Luzia, Rua Pedro Ernesto, 38, Saúde, dia 20; Tendo Nanã Buruquê e Obalua, Rua Presidente Barroso, 130, direção de Joel, dia 19, Toque para Oxossi. ★ Na Tenda São Sebastião, Rua Pinto Teles, 1.048, Campinho, dia 20 significativa homenagem ao ex-Resistência de Jacarepaguá. Será consagrada e ogã da casa. Lá iremos. ★ No Terreiro Branco de Xangô Estrada Santa Isabel, Sacramento, São Gonçalo, ritual Nagô Caboclo, padroeiro crioulo. ★ Nosso saravá à Ialorixá Nicolina Maria de Jesus, por motivo de seu aniversário, toque dia 20, no Centro da Jurema, Rua Alvares Cabral, 41, Ialorixá Ceila, ogã Ismael, Turma boa. ★ Ogã Benedito visitou a Tenda Pai Romualdo, Rua Barão de Boa Retiro, 30, Engenho Novo, sessões ali são às terças, quintas e sábados, Caboclo Mata Virgem. ★ O babalô Valtair Mendes, acaba de chegar da Bahia e comunica estar tendendo à Rua Itapiranga, lote 15, quadra 65, Jardim Ana Clara, Campos Elísios. ★ Dia 23, no Terreiro de Vovô Catarina, Rua 17, casa 25, quadra 44, direção de Sinéia, Toque de Oxossi, dia 20, na Tenda São Cosme e São Damião, Rua Guaiaba, 326, Brás de Pina, e dia 20, também na Palhaça Sete Penas das Almas, Rua Vieira Fereira, 245, Bonsucesso, direção de Mãe Rosa; dia 20, no Centro Espiritista Seara Inocência da Conceição, Rua Urubas, 1.278, Olaria, direção do irmão Francisco; dia 19, toque na Tenda Ogum Beira Mar, Rua Andaraí, 513, direção do babalô Ilson; na Tenda Vinde a Mim e Criancinhas, direção do irmão Orlando e Joella, Ilha do Governador. Mais notícias, leiam neste jornal, diariamente, Umbanda Mensagem de Fé. Ten nome teu destino. Estou respondendo às cartas. Nites de Umbanda. ★ Dia 23, tata Acarino dá toque, pro oxossi.



UMBANDA EM FOTOS — A Ialorixá Olíndina Alafía, da Ordem dos Graduados de Umbanda, do Conselho Estadual do Movimento da Unificação Nacional pró religião de umbanda, cercada por cotas e cambuas, vendo-se Percília dos Santos, que curar-se-á dia 30, no Centro S. Agostinho, segundo o ritual de Umbanda

ÉLE ERA UM BÃO ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA...

De Lúcio Barcelos

— Você tem que ser muito garota. Não adianta a gente lutar contra a maré. A gente é muito novo e esse negócio de casamento é o troço mais quadrado que inventaram!

— Que quadrado é o quê, Carlinhos. Papai disse que eu sou namoradinho para casar de uma vez. Não quer nem saber que eu ando conversando firme com uns e outros. E muito menos com você, que não estuda nem trabalha. Deus me livre.

— Então você não me ama, não é isso?

— Amo, Carlinhos. Eu sou verdade em você. Sem você, para mim o mundo se acabaria...

— Então?

— É foi mesmo no então que o malandro do Carlos Alberto Castro de Azevedo (solteiro, 19 anos) achou o mapa da mina. Vitória (vamos chamá-la assim porque a guita é menor) se despetia toda do lado do seu Carlinhos. E ele não tinha dúvidas de que, mais cedo ou mais tarde, com casório ou com união, o troço ia dar certo. Ele era calmo e sabia esperar. Até que veio o então de Vitória e ele passou várias noites sem dormir.

— Que calor, hem garota? — Isso é doce para oidente. O tempo está pedindo uma praia bem pra frente, né?

Os dois estavam agarrados e encostados na pilastra de uma farmácia já fechada. Tinham se agarrado, beijado, mordido; e quem por ali passasse na ocasião, diria que era uma só pessoa. A menina concordou:

— É, uma praia não seria nada mal. Vamos amanhã?

Pronto. Estava vencida a primeira etapa. O resto seria bem mais fácil para o vida torta do Carlinhos.

— Olha, seu conselheiro, eu fui com a cara do cara. Ele é um pão. Afinal, não parecia nenhum tarado, muito pelo contrário. Tinha até um ar de ajustado...

— Mas você nunca o viu antes?

Nunca, doutor, nunca. Mas fui com a cara dele e fomos dar um mergulho. Ele ofereceu-se para me ensinar a nadar; e quando menos esperava, pumba! Lá se foi a peça de baixo do meu biquini. O resto o senhor já sabe.

— Então, menino. Quem diz que dessa vez você conseguiu pular a cerca, né?

— É isso mesmo, doutor. Não já estávamos cansados de tanto adrenga-estrenga, apertãozinho e etcetera e daí, combinamos tudo e o inevitável aconteceu na Praia de Ramos; mais exatamente dentro da água e com continência de pessoas em nossa volta que, por incrível que pareça, nada perceberam.

— Mas ela diz que não conheço...

Esse caso aconteceu certa manhã ensolarada de uma terça-feira, na Praia de Ramos. Os personagens reais são a menor V., de 16 anos, residente em Petrópolis, e Carlos Alberto Castro de Azevedo (solteiro, 19 anos, Rua Vicente Leite, 33 — Cordeiro).

As autoridades policiais da 22ª Delegacia Policial não estão muito propensas a acreditar na estorinha de V. E, já no xadrez (enquanto resolve se casa ou pega seus dois aninhos de cadela), o Carlinhos fica imaginando a cara do velho e o que lhe pode acontecer quando os dois se encontrarem.

— É, acho melhor pagar essa naca...

Acadêmicos do Colégio sambou

G.B.C. Acadêmicos de Colégio, dando início a sua arrancada de 71, realizou grande ensaio ontem, à noite, na Rua Itaim, 371, a partir das 20 horas, no Bairro de Colégio, onde foi servido suculento caldo verde à moda do Pôrto. As festividades foram incrementadas pela famosa bateria do azul e branco, presenças agradáveis de: Paula, uma dez mais do samba, Jerônimo, o popular Gegê, da Mangueira, Mauricio e sua rapaziada do Império Serrano, Maria Balaor, da Portela, Hilda, da Ala dos Impopulares, do Salgueiro, e o Carneiro, da Imperatriz das Sedas, do Largo de São Francisco

HOJE METRO METRO LAGOA DRIVE IN

"Lili" UM DOS FILMES QUE MAIS SUCESSO FIZERAM NO MUNDO INTEIRO! É UM SONHO DE TÃO BONITO!

Lili CARON Mel FERRER Jean Pierre AUMONT CENSURA LIVRE

AMANHÃ 2.4.6.8.10.11

ÓPERA **TIJUCA** **ASTOR**

O FANTASMA CONTRA SCOTLAND YARD

JEAN MARAIS MYLENE DEMONGEOT

LOUIS DE FUNES A SENSACIONAL REVELAÇÃO CÔMICA DE "A GRANDE ESCAPADA" CENSURA LIVRE

Os MINUTOS ERAM MARCAPOS COM Sangue

BANDOLEIROS VIOLENTOS EM FURIA (IL MOMENTO DI UCCIDERE)

GEORGE HILTON - WALTER BARNES HORST FRANK

TECHNICOLOR

PLAZA **SANTA ROSA** **OLINDA** **SANTA ROSA** **MASCOTE** **SÃO JOÃO** **MELLO**

O CONTRASTE ENTRE A FORMOSURA DA PLÁSTICA E A VULGARIDADE DA ALMA DE UMA MULHER IRRESISTIVELMENTE ENCANTADORA!

ESSE CORPO DESEJADO TÃO BELA PECADORA DESPERTANDO PAIXÕES VIOLENTAS

CINEAC AMANHÃ

HOJE TEM ESPETÁCULO

LUTA DEMOCRATICA - 17 e 18-1-1974 - 2.º SEMESTRE - Página 5

CLUBES, SAMBA & CARNAVAL

Paulo Francisco e Joel Lopes

Um destaque em foco

Sueli Arruda: a bonequinha loura do samba



Sueli Arruda, a Bonequinha Loura do Samba, destaque da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense

Chega, via e vem. É o que acontece com o destaque de hoje. A Bonequinha Loura do Samba desfilou pela primeira vez no ano passado, pelas cores do Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, trazendo a dança dos cabelos brancos do anjo do Grupo, Fraga e Berta, que valeu para a agremiação um bom ponto de partida entre as Dez Grandes da Cidade. Aquela figurinha encantadora impressionou o jurado e a comissão de jurados, com sua fantasia.

Aproxima-se o carnaval de 1971 e mais uma vez, Sueli Arruda estará como destaque da Escola do subúrbio Leopoldinense de Ramos, desta vez vivendo a personagem INA-E do enredo.

Bailarina de Ouro, Berta de Rio e Berta de São.

Placar em evidência e por certo angariará pontos para sua Imperatriz Leopoldinense, que inclusive em seu samba da noite mais bonita, e justamente no BSB, os versos bem explorados por Nilton e José Inácio dir: Ina-E, que vem do tempo que traz o vento/Que faz o ouro rolar no Rio/Que faz o Rio Rolar pro mar, rolar pro mar/Ouro a sala de Ina-E/Ouro o vento leva no ar. AS DEZ MAIS ELEGANTES

Sueli Arruda conquistou em 1970 o título de As Dez Mais Elegantes do Samba, o que muito se orgulha os componentes da Imperatriz Leopoldinense.

A seu favor tem o predomínio de ser suprema estilista, e com um simpático comportamento. Está presente a todas as festividades que são realizadas em sua Escola, e mesmo quando convidada para outras agremiações não se dá de rogado, comparecendo, prestigiando e dando o mundo do samba com sua presença.

Em pouco tempo passou a ser figura independente e obrigatória nas grandes promoções do samba, a sempre se apresenta com aquele charme, razão de ostentar o título de rainha do samba da Imperatriz Leopoldinense.

VANTAGEM

Sueli Arruda é rainha e crítica do Bairro da Leopoldina de Ramos, portanto leva uma vantagem extraordinária, pois na Imperatriz Leopoldinense deu seu primeiro passo, a sua dança pelo alto verde e branco e foi com o coração.

É estimada pelo seu modo tranquilo de lidar com a grande diversidade de amizades, tornando-se figura histórica na vida da Imperatriz Leopoldinense. A Bonequinha Loura não só destaque de hoje, tem uma certa, avançada pontos valiosos para a Leopoldinense na Passarela Estilística da Avenida Presidente Vargas, vivendo Ina-E do enredo Berta de Ouro, Berta de Rio, Berta de São.



Jair Rosa Nras, da Unidos da Ponte, Bebeto, da Unidos de Vila Isabel, e Bira, da União de Jacarepaguá, três fortes candidatos ao cetro de cidadão samba 71

EMPOLGAÇÃO NA ELEIÇÃO DO CIDADÃO SAMBA 1971

Quarta-feira próxima, às 19h, na Associação Atlética Light, localizada à Rua José do Patrocínio, 171, será levado a efeito a grande promoção da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, eleger o Cidadão Samba 71. A festa promete ser magnífica, uma vez que terá um desenvolvimento extraordinário. Os candidatos, que são em número de dez, terão a obrigação de encerrar no local, impressionando-se até às 17h, para os jurados poderem ser desfilados.

Como complemento da festa, haverá exposição sobre o samba e o carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. Também, há oportunidade para uma apresentação das escolas que estão inscritas no concurso que ocorrerá a Encarnação de Samba 71.

OS CANDIDATOS

JAIR ROSA NRAS — Representante da Escola de Samba Unidos da Ponte. Conquistou em 1968 o título de Melhor Sambaista do Rio de Janeiro. Em 1969 representou a Unidos da Ponte no desfile de Samba, conquistando o título de campeão.

ROBERTO SANTOS DE BRITO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Um dos grandes nomes do Rio de Janeiro, foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

ANTONIO GONÇALVES DE ALMEIDA — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Desde o ano de 1962, data de fundação da escola, tem sido campeão em todas as edições do concurso. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

HERNANDO VIEIRA DA SILVA — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

PAULO ROBERTO DE SOUZA (Bebeto) — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

NILTON (Tristão) — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

JOSE MARCELINO FILHO — Representante da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Foi o primeiro campeão da Unidos de São Carlos, conquistando o título de campeão em 1968, ano que a escola foi campeã do Grupo III.

Roteiro dos clubes

★ **UNIDOS DA PONTE** — O clube da Rua Jacarandá, bairro da Ponte, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Jacarandá, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO CARLOS** — O clube da Rua São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **UNIDOS DE VILA ISABEL** — O clube da Rua Vila Isabel, bairro de Vila Isabel, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Vila Isabel, 171.

★ **UNIDOS DE JACAREPAGUÁ** — O clube da Rua Jacarepaguá, bairro de Jacarepaguá, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Jacarepaguá, 171.

★ **UNIDOS DE COPOCABANA** — O clube da Rua Copacabana, bairro de Copacabana, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Copacabana, 171.

★ **UNIDOS DE LARANJEIRAS** — O clube da Rua Laranjeiras, bairro de Laranjeiras, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Laranjeiras, 171.

★ **UNIDOS DE MARACANÃ** — O clube da Rua Maracanã, bairro de Maracanã, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Maracanã, 171.

★ **UNIDOS DE BOTAFOGO** — O clube da Rua Botafogo, bairro de Botafogo, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Botafogo, 171.

★ **UNIDOS DE NITERÓI** — O clube da Rua Niterói, bairro de Niterói, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Niterói, 171.

★ **UNIDOS DE CASABLANCA** — O clube da Rua Casablanca, bairro de Casablanca, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Casablanca, 171.

★ **UNIDOS DE ILAGUÁ** — O clube da Rua Ilagüá, bairro de Ilagüá, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua Ilagüá, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO CRISTÓVÃO** — O clube da Rua São Cristóvão, bairro de São Cristóvão, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Cristóvão, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO DOMINGOS** — O clube da Rua São Domingos, bairro de São Domingos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Domingos, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO JOÃO** — O clube da Rua São João, bairro de São João, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São João, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO PAVÃO** — O clube da Rua São Pavão, bairro de São Pavão, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Pavão, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO SEBASTIÃO** — O clube da Rua São Sebastião, bairro de São Sebastião, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Sebastião, 171.

★ **UNIDOS DE SÃO VICENTE** — O clube da Rua São Vicente, bairro de São Vicente, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Vicente, 171.

Roteiro do samba

★ **PRIMEIRA DE MANGUEIRA** — A ala Mangueira de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE VILA ISABEL** — A ala Vila Isabel de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE JACAREPAGUÁ** — A ala Jacarepaguá de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE COPOCABANA** — A ala Copacabana de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE LARANJEIRAS** — A ala Laranjeiras de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE MARACANÃ** — A ala Maracanã de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE BOTAFOGO** — A ala Botafogo de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE NITERÓI** — A ala Niterói de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE CASABLANCA** — A ala Casablanca de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE ILAGUÁ** — A ala Ilagüá de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO CRISTÓVÃO** — A ala São Cristóvão de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO DOMINGOS** — A ala São Domingos de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO JOÃO** — A ala São João de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO PAVÃO** — A ala São Pavão de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO SEBASTIÃO** — A ala São Sebastião de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

★ **PRIMEIRA DE SÃO VICENTE** — A ala São Vicente de São Carlos, bairro de São Carlos, realizará o seu carnaval de 1971, com o tema: Samba e Carnaval. A festa será realizada no dia 28 de fevereiro, às 21h, na Rua São Carlos, 171.

Vila Rica quer ganhar com Tudo Isto É Brasil

O samba quente vai tomar conta de Copacabana na noite deste domingo. O local será na quadra localizada na Rua Euclides da Rocha, 81, no final da Ladeira dos Tabajaras. Quem será o dono do pagode é o Bloco Carnavalesco Unidos da Vila Rica. Não vai ser mole. Uma promoção bem pra frente, que contará com a presença da discutida sambista Pildes Pereira, destaque principal da Unidos de Vila Isabel, que receberá as homenagens do Vila Rica. Será a primeira sambista a receber a Ordem da Vila Rica.

O Bloco Unidos da Vila Rica será, no sábado gordo de carnaval, o terceiro a desfilarem na Avenida Presidente Vargas, apresentando o enredo Tudo Isto É Brasil, de autoria do carnavalesco Mário Ferreira. O tema está bem desenvolvido e virá mos-

trando diferentes fatos, folclore, lugares pitorescos, do nosso inusado Brasil. Inúmeras de destaque irão dar maior grandiosidade e riqueza ao bloco de Copacabana. O samba enredo de autoria do compositor Jorge Marreco é muito harmonioso e contendo refrões que vão levantar os espectadores nas arquibancadas.

Hoje, precisamente às 15 horas, haverá importante reunião na quadra do Vila Rica, onde deverão comparecer diretores, presidentes de alas, carnavalescos, enfim toda a gama que irá montar o bloco no desfile, para serem traçados planos para o carnaval, bem como ultimar os pontos que ainda não foram acertados.

Os ensaios estão acontecendo, aos sábados e domingos, com a quadra superlotada.



A encantadora mulata Sonia Silva, miss Renascença 70, presença marcante nos ensaios da Unidos de Vila Isabel, com o compositor do Samba enredo Ouro Mascavo, Arroz

Vila incrementa samba pensando em ganhar em 71

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel está firme nos seus preparativos para o próximo carnaval, quando apresentará o tema-enredo Ouro Mascavo. A diretoria da escola e a comissão de jurados estão tomando todas as providências no sentido de que a escola conquiste uma boa colocação, no super desfile da Avenida Presidente Vargas.

REFORÇOS

Inúmeros reforços foram conseguidos pela Unidos de Vila Isabel para esta temporada. Clóvis Bernal, que além de diretor artístico, sairá com uma fantasia de destaque, também conquistou inúmeras pessoas de sua amizade para engrossar as fileiras da escola. Pildes Pereira, continua sendo o primeiro destaque da escola, e também considerada como o melhor destaque do carnaval, está dando os últimos retoques em sua linda fantasia. Por outro lado Diva de Oliveira e Dilla Bezerra, também virão envergando luxuosas fantasias.

ENSAIOS

Na noite de hoje, a partir das 21 horas, a gloriosa Unidos de Vila Isabel estará provocando um sensacional ensaio, no ginásio do Magnatas Futebol de Salão, localizado à Rua General Belfor, 336, no Rocha.

As sextas-feiras e aos sábados, o samba quente da Vila acontece na quadra do Campo do América, à Rua Baixo de São Francisco, esquina com Rua Teodoro da Silva, onde verdadeira multidão de aficionados do samba autêntico ocorre ao local.



A bela Rita Miranda, figura marcante do conjunto show do Cacique de Ramos